

A ASSEMBLÉIA DA ONU APÓIA A ITÁLIA

Oposição russa — Confirma-se o malogro da reunião dos Quatro — A independência da Líbia

Paris, 7 (J. Mauriac, da P.P.). — A Assembleia da ONU realizou hoje a sessão sob a presidência do delegado britânico Sir Gladwyn Jebb, por estar o presidente da subcomissão de Desarmamento, o presidente da Comissão de Verificação de Poderes, Costa Rica, e o representante verbal, Aludius do pedido brasileiro para serem suspensos os poderes dos representantes chineses; assim seria considerado o ingresso da Pequim. O delegado da China afirmou que seu governo é o único que representa legitimamente a China, pois o governo da Pequim é mero satélite russo. Zetnet Gross, dos Estados Unidos, se opôs à moção russa. Posta em votação, foi rejeitada por 39 votos a 1, havendo 4 abstenções.

Passou-se a votação do relatório da Comissão de Verificação de Poderes, foi aprovado por 32 votos a 3, e 7 abstenções.

A Assembleia Geral, na questão da Grécia, assentou não reabrir o debate sobre decisões já firmadas; e decidiu debater a questão apresentada na Comissão Política Especial sobre "ameaças à independência política, à integridade territorial da Grécia". O delegado russo protestou contra essas decisões que culpam a Rússia de ter desmascarado a Grécia o terror político. Porém sua resolução, e que fosse aceita a resolução, não foi aceita. A resolução da Comissão de Verificação de Poderes, que pede a "cessação da ingerência dos Estados Unidos em assuntos gregos". Interveio fazendo eco, dois delegados do bloco russo. O delegado do grupo Alexei Kiriou convenceu a maioria a não votar a resolução, e a resistência grega não deixou". Outros oradores fizeram observações. Por 48 votos a 3, do bloco russo, a Assembleia Geral aprovou as resoluções da Comissão Especial. Essas resoluções convidam a Comissão de Verificação de Poderes a criar uma subcomissão das Balças, com sede em Nova Iorque, que mandará observadores quando solicitado.

Seguiu-se o relatório da comissão de Tutela sobre a participação plena e completa da Itália nos trabalhos iniciativos da França. Schuman instou para que a Itália participe de todas as atividades da ONU, "de modo que a Carta e com o interesse da comunidade internacional". O delegado russo disse que votará contra a participação da Itália no Conselho de Tutela "porque não é membro da ONU; a proposta viola a Carta da ONU, e o favor da Itália se declarou um delegado do Iraque; em vista da hora, o presidente anunciou que o debate prosseguirá à tarde.

Realizados trabalhos, ocuparam a tribuna vários oradores: delegados do Bloco-Russa, Tcheco-Eslava, Guatemalteco, Líbano, Índia, Brasil, Bolívia, Argentina, Haiti, Jemen, Indonésia e Etiópia. Os dois primeiros declararam que votaram contra a demissão, notadamente o delegado brasileiro, apoiar a proposta; o representante etíope disse que "seu país se absteria". (A questão de tutela é uma das que ainda separam a Itália e a Etiópia). Foi a resolução da Comissão de Tutela aprovada por 54 votos a 5, do bloco russo e 1 abstenção.

A seguir, por 46 votos e 8 abstenções sem voto contrário, foi aprovada

a resolução da Comissão de Tutela sobre territórios não-autônomos. Por 54 votos a 5, a Assembleia aprovou uma série de parâmetros financeiros da Comissão de Orçamento, e o relatório da Comissão Jurídica relativo ao projeto de Declaração dos Direitos do Homem e deveres dos Estados, e o relatório da Comissão de Desarmamento. O projeto de Declaração do Estado da Palestina, no "Boletim de Informação Oficial".

Assentou que o futuro tratado não será apenas uma etapa na abolição progressiva do estatuto, pois suprimirá definitivamente as diferentes regulamentações impostas unilateralmente à Alemanha desde o fim da guerra.

O BRASIL DEFENDE OS DIREITOS DOS CHEFES NEGROS

Paris, 7 (A.N.). — A Comissão de Tutela prosseguiu, ontem, na discussão do caso das tribos negras

do sudoeste africano, tendo tomado conhecimento da carta enviada ao presidente da Assembleia pelo governo da União Sul-Africana, protestando contra a vinda dos chefes de tribos às Nações Unidas.

Assumindo a liderança dos oradores, o delegado brasileiro, Sr. Rosalina Coelho Lisboa Lacerda, declarou que os termos da missiva do governo sul-africano não atingiam o Quarto Comitê. Disse que "os séres devem escolher os seus inimigos com o mesmo cuidado com que escolhem os amigos e exigir dos inimigos as qualidades necessárias para uma luta igual. Não é esse caso em foco, pois a Quarta Comissão deveria se considerar condescendente com a carta na qual o presidente da Assembleia responde a (Conclui na 6.ª pág.)

rel entre a República Federal e as Democracias, que deve substituir o Estatuto de ocupação, facilitará a unificação da Alemanha, reforçando a posição da República Federal, tornando aliada daquela — escreve Otto Lenz, secretário de Estado da Chancelaria, no "Boletim de Informação Oficial".

Assentou que o futuro tratado não será apenas uma etapa na abolição progressiva do estatuto, pois suprimirá definitivamente as diferentes regulamentações impostas unilateralmente à Alemanha desde o fim da guerra.

O BRASIL DEFENDE OS DIREITOS DOS CHEFES NEGROS

Paris, 7 (A.N.). — A Comissão de Tutela prosseguiu, ontem, na discussão do caso das tribos negras

do sudoeste africano, tendo tomado conhecimento da carta enviada ao presidente da Assembleia pelo governo da União Sul-Africana, protestando contra a vinda dos chefes de tribos às Nações Unidas.

Assumindo a liderança dos oradores, o delegado brasileiro, Sr. Rosalina Coelho Lisboa Lacerda, declarou que os termos da missiva do governo sul-africano não atingiam o Quarto Comitê. Disse que "os séres devem escolher os seus inimigos com o mesmo cuidado com que escolhem os amigos e exigir dos inimigos as qualidades necessárias para uma luta igual. Não é esse caso em foco, pois a Quarta Comissão deveria se considerar condescendente com a carta na qual o presidente da Assembleia responde a (Conclui na 6.ª pág.)

rel entre a República Federal e as Democracias, que deve substituir o Estatuto de ocupação, facilitará a unificação da Alemanha, reforçando a posição da República Federal, tornando aliada daquela — escreve Otto Lenz, secretário de Estado da Chancelaria, no "Boletim de Informação Oficial".

Assentou que o futuro tratado não será apenas uma etapa na abolição progressiva do estatuto, pois suprimirá definitivamente as diferentes regulamentações impostas unilateralmente à Alemanha desde o fim da guerra.

O BRASIL DEFENDE OS DIREITOS DOS CHEFES NEGROS

Paris, 7 (A.N.). — A Comissão de Tutela prosseguiu, ontem, na discussão do caso das tribos negras

do sudoeste africano, tendo tomado conhecimento da carta enviada ao presidente da Assembleia pelo governo da União Sul-Africana, protestando contra a vinda dos chefes de tribos às Nações Unidas.

Assumindo a liderança dos oradores, o delegado brasileiro, Sr. Rosalina Coelho Lisboa Lacerda, declarou que os termos da missiva do governo sul-africano não atingiam o Quarto Comitê. Disse que "os séres devem escolher os seus inimigos com o mesmo cuidado com que escolhem os amigos e exigir dos inimigos as qualidades necessárias para uma luta igual. Não é esse caso em foco, pois a Quarta Comissão deveria se considerar condescendente com a carta na qual o presidente da Assembleia responde a (Conclui na 6.ª pág.)

rel entre a República Federal e as Democracias, que deve substituir o Estatuto de ocupação, facilitará a unificação da Alemanha, reforçando a posição da República Federal, tornando aliada daquela — escreve Otto Lenz, secretário de Estado da Chancelaria, no "Boletim de Informação Oficial".

Assentou que o futuro tratado não será apenas uma etapa na abolição progressiva do estatuto, pois suprimirá definitivamente as diferentes regulamentações impostas unilateralmente à Alemanha desde o fim da guerra.

O BRASIL DEFENDE OS DIREITOS DOS CHEFES NEGROS

Paris, 7 (A.N.). — A Comissão de Tutela prosseguiu, ontem, na discussão do caso das tribos negras

do sudoeste africano, tendo tomado conhecimento da carta enviada ao presidente da Assembleia pelo governo da União Sul-Africana, protestando contra a vinda dos chefes de tribos às Nações Unidas.

Assumindo a liderança dos oradores, o delegado brasileiro, Sr. Rosalina Coelho Lisboa Lacerda, declarou que os termos da missiva do governo sul-africano não atingiam o Quarto Comitê. Disse que "os séres devem escolher os seus inimigos com o mesmo cuidado com que escolhem os amigos e exigir dos inimigos as qualidades necessárias para uma luta igual. Não é esse caso em foco, pois a Quarta Comissão deveria se considerar condescendente com a carta na qual o presidente da Assembleia responde a (Conclui na 6.ª pág.)

rel entre a República Federal e as Democracias, que deve substituir o Estatuto de ocupação, facilitará a unificação da Alemanha, reforçando a posição da República Federal, tornando aliada daquela — escreve Otto Lenz, secretário de Estado da Chancelaria, no "Boletim de Informação Oficial".

Assentou que o futuro tratado não será apenas uma etapa na abolição progressiva do estatuto, pois suprimirá definitivamente as diferentes regulamentações impostas unilateralmente à Alemanha desde o fim da guerra.

O BRASIL DEFENDE OS DIREITOS DOS CHEFES NEGROS

Paris, 7 (A.N.). — A Comissão de Tutela prosseguiu, ontem, na discussão do caso das tribos negras

do sudoeste africano, tendo tomado conhecimento da carta enviada ao presidente da Assembleia pelo governo da União Sul-Africana, protestando contra a vinda dos chefes de tribos às Nações Unidas.

Assumindo a liderança dos oradores, o delegado brasileiro, Sr. Rosalina Coelho Lisboa Lacerda, declarou que os termos da missiva do governo sul-africano não atingiam o Quarto Comitê. Disse que "os séres devem escolher os seus inimigos com o mesmo cuidado com que escolhem os amigos e exigir dos inimigos as qualidades necessárias para uma luta igual. Não é esse caso em foco, pois a Quarta Comissão deveria se considerar condescendente com a carta na qual o presidente da Assembleia responde a (Conclui na 6.ª pág.)

rel entre a República Federal e as Democracias, que deve substituir o Estatuto de ocupação, facilitará a unificação da Alemanha, reforçando a posição da República Federal, tornando aliada daquela — escreve Otto Lenz, secretário de Estado da Chancelaria, no "Boletim de Informação Oficial".

Assentou que o futuro tratado não será apenas uma etapa na abolição progressiva do estatuto, pois suprimirá definitivamente as diferentes regulamentações impostas unilateralmente à Alemanha desde o fim da guerra.

O BRASIL DEFENDE OS DIREITOS DOS CHEFES NEGROS

Paris, 7 (A.N.). — A Comissão de Tutela prosseguiu, ontem, na discussão do caso das tribos negras

do sudoeste africano, tendo tomado conhecimento da carta enviada ao presidente da Assembleia pelo governo da União Sul-Africana, protestando contra a vinda dos chefes de tribos às Nações Unidas.

Assumindo a liderança dos oradores, o delegado brasileiro, Sr. Rosalina Coelho Lisboa Lacerda, declarou que os termos da missiva do governo sul-africano não atingiam o Quarto Comitê. Disse que "os séres devem escolher os seus inimigos com o mesmo cuidado com que escolhem os amigos e exigir dos inimigos as qualidades necessárias para uma luta igual. Não é esse caso em foco, pois a Quarta Comissão deveria se considerar condescendente com a carta na qual o presidente da Assembleia responde a (Conclui na 6.ª pág.)

rel entre a República Federal e as Democracias, que deve substituir o Estatuto de ocupação, facilitará a unificação da Alemanha, reforçando a posição da República Federal, tornando aliada daquela — escreve Otto Lenz, secretário de Estado da Chancelaria, no "Boletim de Informação Oficial".

Assentou que o futuro tratado não será apenas uma etapa na abolição progressiva do estatuto, pois suprimirá definitivamente as diferentes regulamentações impostas unilateralmente à Alemanha desde o fim da guerra.

O BRASIL DEFENDE OS DIREITOS DOS CHEFES NEGROS

Paris, 7 (A.N.). — A Comissão de Tutela prosseguiu, ontem, na discussão do caso das tribos negras

do sudoeste africano, tendo tomado conhecimento da carta enviada ao presidente da Assembleia pelo governo da União Sul-Africana, protestando contra a vinda dos chefes de tribos às Nações Unidas.

Assumindo a liderança dos oradores, o delegado brasileiro, Sr. Rosalina Coelho Lisboa Lacerda, declarou que os termos da missiva do governo sul-africano não atingiam o Quarto Comitê. Disse que "os séres devem escolher os seus inimigos com o mesmo cuidado com que escolhem os amigos e exigir dos inimigos as qualidades necessárias para uma luta igual. Não é esse caso em foco, pois a Quarta Comissão deveria se considerar condescendente com a carta na qual o presidente da Assembleia responde a (Conclui na 6.ª pág.)

rel entre a República Federal e as Democracias, que deve substituir o Estatuto de ocupação, facilitará a unificação da Alemanha, reforçando a posição da República Federal, tornando aliada daquela — escreve Otto Lenz, secretário de Estado da Chancelaria, no "Boletim de Informação Oficial".

Assentou que o futuro tratado não será apenas uma etapa na abolição progressiva do estatuto, pois suprimirá definitivamente as diferentes regulamentações impostas unilateralmente à Alemanha desde o fim da guerra.

O BRASIL DEFENDE OS DIREITOS DOS CHEFES NEGROS

Paris, 7 (A.N.). — A Comissão de Tutela prosseguiu, ontem, na discussão do caso das tribos negras

do sudoeste africano, tendo tomado conhecimento da carta enviada ao presidente da Assembleia pelo governo da União Sul-Africana, protestando contra a vinda dos chefes de tribos às Nações Unidas.

Assumindo a liderança dos oradores, o delegado brasileiro, Sr. Rosalina Coelho Lisboa Lacerda, declarou que os termos da missiva do governo sul-africano não atingiam o Quarto Comitê. Disse que "os séres devem escolher os seus inimigos com o mesmo cuidado com que escolhem os amigos e exigir dos inimigos as qualidades necessárias para uma luta igual. Não é esse caso em foco, pois a Quarta Comissão deveria se considerar condescendente com a carta na qual o presidente da Assembleia responde a (Conclui na 6.ª pág.)

rel entre a República Federal e as Democracias, que deve substituir o Estatuto de ocupação, facilitará a unificação da Alemanha, reforçando a posição da República Federal, tornando aliada daquela — escreve Otto Lenz, secretário de Estado da Chancelaria, no "Boletim de Informação Oficial".

Assentou que o futuro tratado não será apenas uma etapa na abolição progressiva do estatuto, pois suprimirá definitivamente as diferentes regulamentações impostas unilateralmente à Alemanha desde o fim da guerra.

O BRASIL DEFENDE OS DIREITOS DOS CHEFES NEGROS

Paris, 7 (A.N.). — A Comissão de Tutela prosseguiu, ontem, na discussão do caso das tribos negras

do sudoeste africano, tendo tomado conhecimento da carta enviada ao presidente da Assembleia pelo governo da União Sul-Africana, protestando contra a vinda dos chefes de tribos às Nações Unidas.

Assumindo a liderança dos oradores, o delegado brasileiro, Sr. Rosalina Coelho Lisboa Lacerda, declarou que os termos da missiva do governo sul-africano não atingiam o Quarto Comitê. Disse que "os séres devem escolher os seus inimigos com o mesmo cuidado com que escolhem os amigos e exigir dos inimigos as qualidades necessárias para uma luta igual. Não é esse caso em foco, pois a Quarta Comissão deveria se considerar condescendente com a carta na qual o presidente da Assembleia responde a (Conclui na 6.ª pág.)

rel entre a República Federal e as Democracias, que deve substituir o Estatuto de ocupação, facilitará a unificação da Alemanha, reforçando a posição da República Federal, tornando aliada daquela — escreve Otto Lenz, secretário de Estado da Chancelaria, no "Boletim de Informação Oficial".

Assentou que o futuro tratado não será apenas uma etapa na abolição progressiva do estatuto, pois suprimirá definitivamente as diferentes regulamentações impostas unilateralmente à Alemanha desde o fim da guerra.

O BRASIL DEFENDE OS DIREITOS DOS CHEFES NEGROS

Paris, 7 (A.N.). — A Comissão de Tutela prosseguiu, ontem, na discussão do caso das tribos negras

do sudoeste africano, tendo tomado conhecimento da carta enviada ao presidente da Assembleia pelo governo da União Sul-Africana, protestando contra a vinda dos chefes de tribos às Nações Unidas.

Assumindo a liderança dos oradores, o delegado brasileiro, Sr. Rosalina Coelho Lisboa Lacerda, declarou que os termos da missiva do governo sul-africano não atingiam o Quarto Comitê. Disse que "os séres devem escolher os seus inimigos com o mesmo cuidado com que escolhem os amigos e exigir dos inimigos as qualidades necessárias para uma luta igual. Não é esse caso em foco, pois a Quarta Comissão deveria se considerar condescendente com a carta na qual o presidente da Assembleia responde a (Conclui na 6.ª pág.)

rel entre a República Federal e as Democracias, que deve substituir o Estatuto de ocupação, facilitará a unificação da Alemanha, reforçando a posição da República Federal, tornando aliada daquela — escreve Otto Lenz, secretário de Estado da Chancelaria, no "Boletim de Informação Oficial".

Assentou que o futuro tratado não será apenas uma etapa na abolição progressiva do estatuto, pois suprimirá definitivamente as diferentes regulamentações impostas unilateralmente à Alemanha desde o fim da guerra.

O BRASIL DEFENDE OS DIREITOS DOS CHEFES NEGROS

Paris, 7 (A.N.). — A Comissão de Tutela prosseguiu, ontem, na discussão do caso das tribos negras

do sudoeste africano, tendo tomado conhecimento da carta enviada ao presidente da Assembleia pelo governo da União Sul-Africana, protestando contra a vinda dos chefes de tribos às Nações Unidas.

Assumindo a liderança dos oradores, o delegado brasileiro, Sr. Rosalina Coelho Lisboa Lacerda, declarou que os termos da missiva do governo sul-africano não atingiam o Quarto Comitê. Disse que "os séres devem escolher os seus inimigos com o mesmo cuidado com que escolhem os amigos e exigir dos inimigos as qualidades necessárias para uma luta igual. Não é esse caso em foco, pois a Quarta Comissão deveria se considerar condescendente com a carta na qual o presidente da Assembleia responde a (Conclui na 6.ª pág.)

rel entre a República Federal e as Democracias, que deve substituir o Estatuto de ocupação, facilitará a unificação da Alemanha, reforçando a posição da República Federal, tornando aliada daquela — escreve Otto Lenz, secretário de Estado da Chancelaria, no "Boletim de Informação Oficial".

Assentou que o futuro tratado não será apenas uma etapa na abolição progressiva do estatuto, pois suprimirá definitivamente as diferentes regulamentações impostas unilateralmente à Alemanha desde o fim da guerra.

O BRASIL DEFENDE OS DIREITOS DOS CHEFES NEGROS



Delegados das quatro grandes potências estiveram reunidos em Paris, em sessões secretas, a fim de tentar um acordo prévio em relação às propostas do Ocidente e dos russos sobre o desarmamento. Na foto, da esquerda para a direita, vemos: Jules Moch (França); Selwyn Lloyd (Grã-Bretanha); Padilla Nervo (México); Vyshinsky (Rússia); e Jessup (Estados Unidos). (Foto Keystone)

Ameaçada a maior parte da ilha Camiguini pelas lavas do Hibok

Prosseguem apressadamente as operações de evacuação — Milhares de pessoas em perigo

Manilha, Filipinas, 7 (U. P.). — A lava lançada pelo vulcão Hibok, ora em atividade, ameaça cobrir a maior parte da pequena ilha de Camiguini, e as autoridades começaram a evacuar milhares de pessoas que ficaram sem teto. O número conhecido de mortos é de 266, mas as autoridades disseram ser possível que suba a 2.000 o total, desde que o vulcão entrou em atividade, há cerca de 10 dias. A evacuação, tem estado em atividade intermitente.

A Cruz Vermelha e organismos do governo retiraram 2.500 pessoas para Mindanao e Bohol, e os camponeses que conduziram ao porto de embarque estão cheios de refugiados que fogem à fúria vulcânica.

Os habitantes das 30 pequenas aldeias da zona em perigo se uniram a 25.000 outras pessoas que fugiram para a costa oriental da ilha, aterrorizada pela fúria do vulcão. Os problemas sanitários, de alojamentos e alimentação, são graves na zona, onde estão concentrados 25.000 fugitivos.

Alguns destes são orfãos que choram de fome, tendo-se refugiado nos navios com tudo o que puderam levar. Bom número de famílias inteiras pereceram vitimadas pelas lavas e lava lançadas pelo vulcão. Médicos e enfermeiras foram enviados por via aérea a Camiguini, para que improvisem um hospital em Mahinos e os trabalhadores da Cruz Vermelha, com auxílio de cozinhas de campanha, procuram alimentar os refugiados. A Cruz Vermelha está constantemente recebendo pedidos de informação, de pessoas que desejam conhecer o paradeiro de suas famílias.

Barcos da marinha filipina percorrem as águas da zona em perigo, recolhendo vítimas que procuram fugir por mar. Um dos barcos recolheu 22 pessoas que se haviam refugiado num pequeno bote.

A primeira baixa registrada entre os membros da brigada de salvamento teve lugar quando um treze-ano identificado como Frutoso Valdeuela, de 34 anos, morreu queimado por ter a cinza infiltrado e cabana onde se encontrava.

Continuam chegando ajudas às ilhas e aviões da Força Aérea Americana são esperados sábado, com grande quantidade de remédios e víveres.

PERIGO DE EPIDEMIAS

Manilha, 7 (F. P.). — Há falta de água potável e de víveres na ilha Camiguini, tendo-se a interrupção de epidemias. Prosseguem as operações de evacuação.

Uma testemunha descreveu o espetáculo alucinante das lavas em chamas e dos vapores sulfurosos a iluminarem os céus acima da cratera. Declarou que em torno do vulcão havia simplesmente "terra queimada", em que sobraram apenas os restos de paredes calcinadas e os troncos quebrados dos coqueiros. Houve necessidade de enterrar mortos em valas comuns. Numa dessas valas 150 cadáveres foram molhados com petróleo e queimados, visando afastar epidemias.

OITO MILHÕES DE DEPORTADOS PELOS RUSSOS

Washington, 7 (F. P.). — Segundo a Conferência da Europa Central e Oriental, organismo composto de exilados dessa parte da Europa, inclusive a Jugoslávia, mais de 8 milhões de pessoas foram expulsas dos seus lares na Europa e deportadas por ordem de Moscou.

O referido organismo, em relatório entregue ontem à imprensa, apresenta as seguintes cifras nesse domínio: Estônia 60.000, Lituânia 2.225.000, Letônia 1.000.000, Tcheco-Eslava 600.000, Hungria 200.000, Polónia 1.700.000 e Romênia 3.160.000 deportados.

RECHACADO O ATAQUE BOLCHEVISTA

Tóquio, 7 (U. P.). — Os comunistas chineses atacaram durante a noite, inteiramente da súbita, o longo da estrada de Kungshung a Kumbhu, mas foram obrigados a retroceder diante do fogo de metralhadoras e armas pequenas dos aliados.

Essa estrada é considerada de importância vital, pois liga Kumbhu — cidade situada no chamado "triângulo de ferro" — a neutralizada cidade de K'iang, que já foi um centro de abastecimento e de concentração das forças comunistas.

As mesmas tropas, o correspondente Warren Franklin, em despacho proveniente do Q. G. do 8.º Exército, informou que outras unidades comunistas foram também obrigadas a retroceder, a leste do rio Pukhan, depois de uma luta que durou três horas, e quando os aliados já haviam sido obrigados a recuar cerca de três quilômetros. Os chineses também levaram a efeito outros ataques de tateamento, em três pontos da frente da batalha, ao norte do rio Pukhan, mas também tiveram que recuar depois de rápidas escaramuzas. Informa-se também que, durante o dia de ontem, cerca de cem soldados comunistas foram mortos na frente ocidental por aviões lançados do porta-aviões "Rendova" e dirigidos por pilotos da Marinha e dos Fuzileiros Navais.

BAIXAS BOLCHEVISTAS

Washington, 7 (U. P.). — O Exército calcula que os comunistas sofreram 1.095.000 baixas nas batalhas da Coreia — três vezes mais que o total das forças da ONU. O novo cálculo inclui as baixas nos campos de batalha na semana terminada a 29 de novembro, situando-as em 8.000.

Afora o milhão e setenta e cinco mil baixas — mortos e feridos — 135.000 soldados comunistas foram

Advertência da Inglaterra ao Egito

Ação enérgica do general Erskine — Nota violenta da chancelaria do Cairo

Cairo, 7 (U. P.). — A Grã-Bretanha advertiu o Egito de que "é necessário tomar medidas urgentes para desarmar e controlar a população, e transferir as unidades da polícia que participaram das desordens ocorridas esta semana na zona do Canal.

Do Q. G. Britânico, 7 (P. Webb, da U. P.). — O Comandante Erskine, negou-se a atender o pedido do governo egípcio para adiar o início da comissão de novas estradas, que farão desaparecer várias aldeias egípcias.

Também rejeitou o oferecimento de força de polícia egípcia para guardar essas obras; preferiu enviar a guarnição britânica de pára-quedistas.

Do Q. G. Britânico, 7 (P. Webb, da U. P.). — O Comandante Erskine, negou-se a atender o pedido do governo egípcio para adiar o início da comissão de novas estradas, que farão desaparecer várias aldeias egípcias.

Também rejeitou o oferecimento de força de polícia egípcia para guardar essas obras; preferiu enviar a guarnição britânica de pára-quedistas.

Do Q. G. Britânico, 7 (P. Webb, da U. P.). — O Comandante Erskine, negou-se a atender o pedido do governo egípcio para adiar o início da comissão de novas estradas, que farão desaparecer várias aldeias egípcias.

Do Q. G. Britânico, 7 (P. Webb, da U. P.). — O Comandante Erskine, negou-se a atender o pedido do governo egípcio para adiar o início da comissão de novas estradas, que farão desaparecer várias aldeias egípcias.

Do Q. G. Britânico, 7 (P. Webb, da U. P.). — O Comandante Erskine, negou-se a atender o pedido do governo egípcio para adiar o início da comissão de novas estradas, que farão desaparecer várias aldeias egípcias.

Do Q. G. Britânico, 7 (P. Webb, da U. P.). — O Comandante Erskine, negou-se a atender o pedido do governo egípcio para adiar o início da comissão de novas estradas, que farão desaparecer várias aldeias egípcias.

Do Q. G. Britânico, 7 (P. Webb, da U. P.). — O Comandante Erskine, negou-se a atender o pedido do governo egípcio para adiar o início da comissão de novas estradas, que farão desaparecer várias aldeias egípcias.

Do Q. G. Britânico, 7 (P. Webb, da U. P.). — O Comandante Erskine, negou-se a atender o pedido do governo egípcio para adiar o início da comissão de novas estradas, que farão desaparecer várias aldeias egípcias.

Do Q. G. Britânico, 7 (P. Webb, da U. P.). — O Comandante Erskine, negou-se a atender o pedido do governo egípcio para adiar o início da comissão de novas estradas, que farão desaparecer várias aldeias egípcias.

Do Q. G. Britânico, 7 (P. Webb, da U. P.). — O Comandante Erskine, negou-se a atender o pedido do governo egípcio para adiar o início da comissão de novas estradas, que farão desaparecer várias aldeias egípcias.

Do Q. G. Britânico, 7 (P. Webb, da U. P.). — O Comandante Erskine, negou-se a atender o pedido do governo egípcio para adiar o início da comissão de novas estradas, que farão desaparecer várias aldeias egípcias.

Do Q. G. Britânico, 7 (P. Webb, da U. P.). — O Comandante Erskine, negou-se a atender o pedido do governo egípcio para adiar o início da comissão de novas estradas, que farão desaparecer várias aldeias egípcias.

Do Q. G. Britânico, 7 (P. Webb, da U. P.). — O Comandante Erskine, negou-se a atender o pedido do governo egípcio para adiar o início da comissão de novas estradas, que farão desaparecer várias aldeias egípcias.

Do Q. G. Britânico, 7 (P. Webb, da U. P.). — O Comandante Erskine, negou-se a atender o pedido do governo egípcio para adiar o início da comissão de novas estradas, que farão desaparecer várias aldeias egípcias.

Do Q. G. Britânico, 7 (P. Webb, da U. P.). — O Comandante Erskine, negou-se a atender o pedido do governo egípcio para adiar o início da comissão de novas estradas, que farão desaparecer várias aldeias egípcias.

Do Q. G. Britânico, 7 (P. Webb, da U. P.). — O Comandante Erskine, negou-se a atender o pedido do governo egípcio para adiar o início da comissão de novas estradas, que farão desaparecer várias aldeias egípcias.

Do Q. G. Britânico, 7 (P. Webb, da U. P.). — O Comandante Erskine, negou-se a atender o pedido do governo egípcio para adiar o início da comissão de novas estradas, que farão desaparecer várias aldeias egípcias.

Do Q. G. Britânico, 7 (P. Webb, da U. P.). — O Comandante Erskine, negou-se a atender o pedido do governo egípcio para adiar o início da comissão de novas estradas, que farão desaparecer várias aldeias egípcias.

Do Q. G. Britânico, 7 (P. Webb, da U. P.). — O Comandante Erskine, negou-se a atender o pedido do governo egípcio para adiar o início da comissão de novas estradas, que farão desaparecer várias aldeias egípcias.

Do Q. G. Britânico, 7 (P. Webb, da U. P.). — O Comandante Erskine, negou-se a atender o pedido do governo egípcio para adiar o início da comissão de novas estradas, que farão desaparecer várias aldeias egípcias.

Do Q. G. Britânico, 7 (P. Webb, da U. P.). — O Comandante Erskine, negou-se a atender o pedido do governo egípcio para adiar o início da comissão de novas estradas, que farão desaparecer várias aldeias egípcias.

Do Q. G. Britânico, 7 (P. Webb, da U. P.). — O Comandante Erskine, negou-se a atender o pedido do governo egípcio para adiar o início da comissão de novas estradas, que farão desaparecer várias aldeias egípcias.

Do Q. G. Britânico, 7 (P. Webb, da U. P.). — O Comandante Erskine, negou-se a atender o pedido do governo egípcio para adiar o início da comissão de novas estradas, que farão desaparecer várias aldeias egípcias.

Do Q. G. Britânico, 7 (P. Webb, da U. P.). — O Comandante Erskine, negou-se a atender o pedido do governo egípcio para adiar o início da comissão de novas estradas, que farão desaparecer várias aldeias egípcias.

Do Q. G. Britânico, 7 (P. Webb, da U. P.). — O Comandante Erskine, negou-se a atender o pedido do governo egípcio para adiar o início da comissão de novas estradas, que farão desaparecer várias aldeias egípcias.

Do Q. G. Britânico, 7 (P. Webb, da U. P.). — O Comandante Erskine, negou-se a atender o pedido do governo egípcio para adiar o início da comissão de novas estradas, que farão desaparecer várias aldeias egípcias.

Do Q. G. Britânico, 7 (P. Webb, da U. P.). — O Comandante Erskine, negou-se a atender o pedido do governo egípcio para adiar o início da comissão de novas estradas, que farão desaparecer várias aldeias egípcias.

Do Q. G. Britânico, 7 (P. Webb, da U. P.). — O Comandante Erskine, negou-se a atender o pedido do governo egípcio para adiar o início da comissão de novas estradas, que farão desaparecer várias aldeias egípcias.

Do Q. G. Britânico, 7 (P. Webb, da U. P.). — O Comandante Erskine, negou-se a atender o pedido do governo egípcio para adiar o início da comissão de novas estradas, que farão desaparecer várias aldeias egípcias.

Do Q. G. Britânico, 7 (P. Webb, da U. P.). — O Comandante Erskine, negou-se a atender o pedido

APELOS E FÓRMULAS

Paris, novembro — Iniciado pelo Brasil, a que se seguiram as vozes de outros países, o debate geral no plenário da Assembleia da ONU continuou por toda a primeira semana de trabalhos. A discussão e variedade das orações têm sido ilustrativas do caráter de plenário mundial das Nações Unidas.

Reunindo-se a ordem da agenda verificamos que, depois do Brasil e da Holanda, ocuparam a tribuna o chanceler dos Estados Unidos da América e da União Soviética e o representante da Grã-Bretanha. Em seguida, entre os embaixadores da Bolívia e do Canadá. A sequência levou o seu protótipo contra a ameaça de dominação soviética, na mesma tarde em que o sr. Baranovsky, da Ucrânia, pediu à Assembleia geral que tomasse medidas particularmente eficazes e urgentes para obter os preparativos de uma nova guerra...

A primeira virtude de um sistema parlamentar é o seu fundamento democrático; as assembleias gerais da ONU são, por excelência, órgãos democráticos de discussão e resolução, na medida em que todos os grandes e pequenos, têm uma mensagem a divulgar, um apelo a fazer, uma fórmula a propor.

E o contraponto das vozes de países superpotências, e em particular a americana, como os Estados Unidos e a União Soviética, com a voz, por exemplo da Libéria — cujo representante confiou-se "nos não temos nem exército nem marinha para manter e proteger nossa independência" — que caracteriza o mundo está dividido de muitas formas: entre o ocidente e o oriente, o capitalismo e o comunismo, a democracia e a ditadura, a ameaça de guerra e a esperança de paz, entre o progresso e a miséria, entre grandes potências e povos subdesenvolvidos. A diversidade e os contrastes, no interior da ONU, podem ser resumidos em dois grupos: os que apelam "os que formulam. Os apelos e fórmulas são comuns conjuntamente, mas "quatro grandes", num sentido geral, e há muito tempo convencional, de esforço ou consciência do dever de trabalhar pela paz.

Falando nos "quatro grandes", falamos nas nações matematicamente capazes de ultrapassar a política pelas armas. Aos povos que não se acham em condições de iniciar a ação bélica, ou de a ela se aliam, o apelo ao diálogo e ao entendimento entre os "grandes", o apelo à paz com a urgência dramática da defesa de um interesse nacional sagrado. Estas, pode-se dizer, são as vozes mais numerosas. Elas confessam diretamente as suas inquietudes diante do descalço entre as grandes potências.

Como assinou o representante

José Cesar Borba

O FUNCIONAMENTO DO COMÉRCIO HOJE

Feriado forense — Não funcionarão os bancos

O comércio poderá funcionar hoje até às 18,30, de acordo com autorização dada pelo prefeito, por solicitação do Sindicato dos Lojistas. Essa autorização se estende aos demais sábados do corrente mês.

Em comemoração ao "Dia da Justiça", será hoje feriado forense. A Associação dos magistrados reunirá em Florianópolis, às 10 horas de hoje, fazendo realizar uma sessão solene no Tribunal de Justiça de Santa Catarina.

O Banco do Brasil e os demais estabelecimentos de crédito não funcionarão hoje.

REASSIMIU O PRESIDENTE DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO

Encerrando o período de licença que há vários meses, o afastado da presidência efetiva da Confederação Nacional do Comércio reassumiu ontem o sr. João Daut Oliveira o exercício do cargo, retornando, no mesmo tempo, à presidência dos Conselhos Nacionais do SENAC e do SESC.

Às 15,30 horas, no salão de reu-

LOTZ FERRANDO

tem todos os artigos para fotografias amadoras e profissionais papéis, chapas, drogas, etc.

Na rua Almirante Barroso n. 81, Edifício Andorinha 2º e 3º andares.

Salas: 220, 230 a 239; 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905, 906, 907, 908, 909, 910, 911, 912, 913, 914, 915, 916, 917, 918, 919, 920, 921, 922, 923, 924, 925, 926, 927, 928, 929, 930, 931, 932, 933, 934, 935, 936, 937, 938, 939, 940, 941, 942, 943, 944, 945, 946, 947, 948, 949, 950, 951, 952, 953, 954, 955, 956, 957, 958, 959, 960, 961, 962, 963, 964, 965, 966, 967, 968, 969, 970, 971, 972, 973, 974, 975, 976, 977, 978, 979, 980, 981, 982, 983, 984, 985, 986, 987, 988, 989, 990, 991, 992, 993, 994, 995, 996, 997, 998, 999, 1000.

OTICA E INSTRUMENTAL CIENTÍFICA

na rua Almirante Barroso n. 81, Edifício Andorinha 2º e 3º andares.

Salas: 220, 230 a 239; 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905, 906, 907, 908, 909, 910, 911, 912, 913, 914, 915, 916, 917, 918, 919, 920, 921, 922, 923, 924, 925, 926, 927, 928, 929, 930, 931, 932, 933, 934, 935, 936, 937, 938, 939, 940, 941, 942, 943, 944, 945, 946, 947, 948, 949, 950, 951, 952, 953, 954, 955, 956, 957, 958, 959, 960, 961, 962, 963, 964, 965, 966, 967, 968, 969, 970, 971, 972, 973, 974, 975, 976, 977, 978, 979, 980, 981, 982, 983, 984, 985, 986, 987, 988, 989, 990, 991, 992, 993, 994, 995, 996, 997, 998, 999, 1000.

O presidente da C.N.C. agradeceu.

O presidente da C.N.C. agradeceu.

O presidente da C.N.C. agradeceu.

O presidente da C.N.C. agradeceu.

O presidente da C.N.C. agradeceu.

O presidente da C.N.C. agradeceu.

O presidente da C.N.C. agradeceu.

O presidente da C.N.C. agradeceu.

O presidente da C.N.C. agradeceu.

O presidente da C.N.C. agradeceu.

O presidente da C.N.C. agradeceu.

O presidente da C.N.C. agradeceu.

O presidente da C.N.C. agradeceu.

O presidente da C.N.C. agradeceu.

O presidente da C.N.C. agradeceu.

O presidente da C.N.C. agradeceu.

O presidente da C.N.C. agradeceu.

O presidente da C.N.C. agradeceu.

O presidente da C.N.C. agradeceu.

O presidente da C.N.C. agradeceu.

O presidente da C.N.C. agradeceu.

O presidente da C.N.C. agradeceu.

O presidente da C.N.C. agradeceu.

O presidente da C.N.C. agradeceu.

PREFEITURA

SANCIONADA A LEI ORÇAMENTÁRIA

O prefeito vai à Câmara dos Vereadores pedir a aprovação do anteprojeto do Metropolitano — Uniforme para os vendedores ambulantes — Ainda o caso do Morro de Santo Antônio — Instruções para as provas do Concurso de Datilógrafo, amanhã

Ontem, à tarde, o prefeito Carlos Vital sancionou a Lei Orçamentária para 1952. Ao ato estiveram presentes o senador Vitorino Avelino, os vereadores Castro Meneses e Corim Neto, além da imprensa credenciada no Gabinete e o secretário de Finanças.

Uma característica que despertou atenção foi o fato de não ter o vereador Ligia Lessa Bastos, secretária da Câmara, assinado, como é de costume, a Lei Orçamentária. Explicou o sr. Castro Meneses que aquela sua colega deixara de faz-lo por não concordar com a verba distribuída à Secretaria da Câmara Municipal.

Na próxima quarta-feira, o prefeito comparecerá à Câmara do Prefeito Federal, a fim de fazer uma exposição em torno do Metropolitano, solicitando aquela Casa a aprovação do anteprojeto para construção dessa importante obra.

O secretário do Interior, por determinação do prefeito, baixou portaria obrigando os vendedores ambulantes a usar vestuário de brim azul-marinho, composto de calça e blusa solta na cintura, com mangas curtas e gorro da mesma cor e tecido, tornando, também, obrigatório o uso de calçado. Determina ainda que o tabuleiro a ser utilizado deverá ter as dimensões de 1,20 x 0,80.

O general Leão de Carvalho, presidente da Comissão encarregada pelo presidente da República de estudar o caso da demolição do Morro

de Santo Antônio, conferenciou, ontem, com o sr. Carlos Vital. Ao sair do gabinete solicitamos-lhe um pronunciamento sobre os trabalhos da comissão, tendo o oficial respondido apenas que somente o presidente Vargas poderia falar a respeito.

O sr. João Carlos Vital esteve, na manhã de ontem, acompanhado pelo sr. Aloisio Pena, seu assistente, na inauguração da IV Exposição Agropecuária realizada na Fazenda de Guaratuba pela Secretaria de Agricultura. Ao ato compareceram o presidente da Câmara Municipal e vários vereadores que confraternizaram, em seguida, num churrasco. De regresso, o prefeito inspecionou as obras de pavimentação da rua Dias da Cruz, no Méier, visitando também as delegacias fiscais daquela subúrbio e de Flumimense.

Pela segunda vez, ontem, assistimos ao vencedor Nelo mostrando ao prefeito a obra de um projeto que deveria convocar a Câmara Municipal. O sr. João Carlos Vital ainda desta vez não se pronunciou. Os motivos do vencedor são os anteprojeto de uma "Cidade Marítima" alinham-se ao projeto do Metropolitano que ele acha serem urgentes.

Um dos diretores da TV Tupi esteve, ontem, com o prefeito, falando para que o sr. Carlos Vital comparecesse quatro vezes por mês ao vídeo, conversando com o povo. O prefeito, aceitou, reduzindo, entretanto, essas quatro visitas a uma apenas.

O general Leão de Carvalho, presidente da Comissão encarregada pelo presidente da República de estudar o caso da demolição do Morro

de Santo Antônio, conferenciou, ontem, com o sr. Carlos Vital. Ao sair do gabinete solicitamos-lhe um pronunciamento sobre os trabalhos da comissão, tendo o oficial respondido apenas que somente o presidente Vargas poderia falar a respeito.

O sr. João Carlos Vital esteve, na manhã de ontem, acompanhado pelo sr. Aloisio Pena, seu assistente, na inauguração da IV Exposição Agropecuária realizada na Fazenda de Guaratuba pela Secretaria de Agricultura. Ao ato compareceram o presidente da Câmara Municipal e vários vereadores que confraternizaram, em seguida, num churrasco. De regresso, o prefeito inspecionou as obras de pavimentação da rua Dias da Cruz, no Méier, visitando também as delegacias fiscais daquela subúrbio e de Flumimense.

Pela segunda vez, ontem, assistimos ao vencedor Nelo mostrando ao prefeito a obra de um projeto que deveria convocar a Câmara Municipal. O sr. João Carlos Vital ainda desta vez não se pronunciou. Os motivos do vencedor são os anteprojeto de uma "Cidade Marítima" alinham-se ao projeto do Metropolitano que ele acha serem urgentes.

Um dos diretores da TV Tupi esteve, ontem, com o prefeito, falando para que o sr. Carlos Vital comparecesse quatro vezes por mês ao vídeo, conversando com o povo. O prefeito, aceitou, reduzindo, entretanto, essas quatro visitas a uma apenas.

O general Leão de Carvalho, presidente da Comissão encarregada pelo presidente da República de estudar o caso da demolição do Morro

de Santo Antônio, conferenciou, ontem, com o sr. Carlos Vital. Ao sair do gabinete solicitamos-lhe um pronunciamento sobre os trabalhos da comissão, tendo o oficial respondido apenas que somente o presidente Vargas poderia falar a respeito.

PETRÓLEO

Decidindo-se a enfrentar, em termos definitivos, o problema do petróleo, o governo enviou ao Congresso dois projetos de lei, o primeiro tratando os rumos da solução escolhida e criando a empresa Petróleo Brasileiro S. A. e o segundo, garantindo recursos necessários à execução do plano.

O problema do petróleo é daqueles cuja importância é bem avaliada pela opinião pública. Ante o crescente consumo de petróleo e derivados e a natureza de nossas exportações o Brasil está obrigando — quando não houverem outras razões — a procurar a autonomia em matéria de petróleo. Não se trata, apenas, da conveniência de reduzir nossa despesa com a importação de petróleo, que representou, neste ano, 13% de nossas importações totais, e orçou em mais de 4 bilhões de cruzeiros. Trata-se, também e principalmente, de assegurar a satisfação de nossas futuras necessidades de petróleo e derivados. Isso porque caminhamos para um ponto em que a exportação de nossos produtos, relativamente inelástica, alcançará seu teto em volume e preços. Nessa ocasião, atingiremos também nosso teto em poder de compra de petróleo e conseqüentemente, ao mesmo tempo, o consumo de petróleo e o progresso nacional. O Brasil se defronta, por isso, com o imperativo de produzir petróleo.

O problema do petróleo se resume, praticamente, em três fatores: geológico, econômico e técnico-administrativo. Quanto ao Brasil tudo indica que possuímos consideráveis depósitos petrolíferos; é pro-

vável que já disponhamos, com maior ou menos sacrifício, dos meios de canalizar parte da renda nacional para a exploração do petróleo: carecemos, todavia, atualmente, da capacidade técnica necessária para atacarmos, por conta própria, a pesquisa, a lavra e a refinação do petróleo.

Encarado do ponto de vista da industrialização, o problema do petróleo comporta dois aspectos principais: a eficiência e o interesse nacional. Por melhores que sejam as intenções, resulta completamente inútil equacionar-se o problema da industrialização do petróleo em termos de eficiência. (Ex. Fábrica N. de Motores). Por outro lado, o preço da eficiência tem por limite os interesses do Estado e do povo brasileiro.

Ante essa situação, como se colocou o governo? No que diz respeito ao objetivo — a industrialização do petróleo — o governo admitiu a existência de depósitos petrolíferos em volume e condições capazes de justificar uma grande indústria. Considerou o Brasil economicamente maduro para assumir quase todos os ônus do empreendimento. E silêncio sobre o problema técnico, numa implícita admissão de que se julga capaz de reunir o pessoal necessário à realização de seu programa. No que diz respeito às condições pelas quais se processará a exploração do petróleo, o governo procurou situar-se naquilo que lhe pareceu o ponto ótimo entre a eficiência e a garantia dos interesses nacionais. Esse ponto ótimo foi o de um nacio-

nalismo acentuado — mais de 70% do capital serão controlados por órgãos públicos e cidadãos brasileiros — e de um estatismo moderado. Esse estatismo reduziu a 51% a participação da União e assegurou aos acionistas particulares uma representação no Conselho de Administração. Acresce que se deu à empresa a forma de sociedade anônima, a fim de lhe emprestar a máxima flexibilidade comercial.

Como se vê, a solução do governo, de um modo geral, merece atenção. O problema é, inequivocamente, urgente. E a orientação adotada parece combinar o realismo econômico com a defesa dos interesses nacionais. Isso não obstante, há vários aspectos discutíveis. Salientamos os dois mais importantes. Em primeiro lugar, o problema técnico. Que garantias tem o governo de conseguir a necessária colaboração técnica estrangeira? É provável que os trustes do petróleo, interessados em conservar seus monopólios, obtemperem a vinda de técnicos, que dependem desses trustes e não ousarão contrariá-los. Altemos o exemplo de Alad, que era um empreendimento em pleno funcionamento e que ficou paralisado depois da expropriação feita pelo Irão. O outro aspecto a salientar é o da previsão de recursos. O projeto não menciona as bases de suas estimativas. Estas dependem, aliás, de investigações ainda incompletas no Brasil. Como afirmar-se que o empreendimento custará 8 bilhões de cruzeiros, em vez de 35 bilhões, como pretendem os americanos?

Depois de outras considerações, diz o chefe da Nação: "Uma vez que os cidadãos funcionários não pertencem, como oficiais, à reserva remunerada; uma vez que a

funcionários, dos quais sete mereçam receber os pontos máximos, ficará o chefe em dificuldade para escolhê-los. Três, evidentemente, serão prejudicados, já que o regulamento só permitirá a concessão do benefício a um terço de doze, ou sejam quatro. Terá então o chefe da repartição de agir ao acaso ou recorrer ao sistema do sorteio, inadmissível na técnica de administração.

Por outro lado, com a cláusula que permite aos lotados (ou encostados) nos gabinetes receber pontos máximos, sem limite de percentagem, poderá acontecer uma corrida para esses postos privilegiados. E isso por certo não concorrerá para melhorar os serviços, além de possivelmente criar injustiças.

Maconha

Um dos problemas mais importantes dos tratados na Conferência Nacional da Polícia foi o da Maconha. Primeiro, porque ele é realmente da alçada da polícia, que o poderá resolver melhor que certas outras questões, antes políticas que policiais. Depois, esse tóxico virou, com efeito, perigo de importância coletiva. É preciso combater o mal nas fontes e em todas as suas ramificações, isto é, não apenas prender os negociantes e as pobres vítimas, mas os plantadores e também os proprietários de certos bares

e cafés, mesmo que tenham boa relação com órgãos policiais.

Essa radicalização, assim esboçada, não deve, porém, constituir convite a excessos. Ainda está na memória de todos o fracasso do delegado que, querendo combater o lenocínio, passou a perseguir o meretrício, acabando numa verdadeira cruzada contra homens e mulheres. O desejo de moralizar o gênero humano encontra seus limites na natureza humana. Também com respeito aos estimulantes não se esquecerá a experiência dos norte-americanos com a proibição das bebidas alcoólicas. Ainda existem os que pretendem extirpar o uso do fumo. A vida moderna, sobretudo nas grandes cidades, não seria, porém, compreendida por muitos sem estimulantes. Modus in rebus, por ser uma expressão acceima, não deixa de ser verdadeira.

Essas advertências não pretendem, evidentemente, afrouxar a luta contra a maconha. Ainda nos faltava esse mal, capaz de desempenhar na vida brasileira o papel do ópio na China. Relatou-se, na Conferência, o fato incrível de que já existem plantações de maconha no Distrito Federal. Grande cidade como o Rio de Janeiro parece, aliás, ambiente favorável ao cultivo de substâncias inebriantes. E a embriaguez pela maconha não poderá ter conseqüências piores, coletivas e a longo prazo, que a embriaguez pelos slogans do populismo, dos quais a Conferência Nacional da Polícia não tratará.

MAIS UM VETO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Atingiu o projeto que beneficiava funcionários da Intendência do Exército

Foi lida no expediente de ontem a mensagem do Senado encaminhando ao presidente da República com as razões do veto que opôs ao projeto de lei do segundo grau que seria incluído na reserva remunerada do Serviço de Intendência do Exército e convocados para o serviço ativo, os funcionários do Ministério da Guerra, remanescentes do antigo Quadro de Oficiais Graduados da extinta Diretoria Geral de Contabilidade da Guerra.

Depois de outras considerações, diz o chefe da Nação: "Uma vez que os cidadãos funcionários não pertencem, como oficiais, à reserva remunerada; uma vez que a

AO BOM ENTENDEADOR...

Ele disse... mais de meia palavra

Há dias, o sr. Getúlio Vargas, aceitando as advertências dos órgãos sindicais, sobre a alta e escassez de todos os gêneros de primeira necessidade, afirmava aos seus conterrâneos que, se não melhorasse as coisas, voltaria para Itú.

Visitado agora por alguém que lhe lembrou ter sido de sua casa para a revolução de 30, o sr. Getúlio Vargas acentua que, se não melhorasse as coisas, voltaria para Itú.

Estará, repentinamente, o sr. Getúlio disposto a depor e substituir o presidente da República?

Parece que as afirmações acima já constituem mais de meia palavra...

APROVEITAMENTO DOS NOSSOS MINERAIS ATÔMICOS

Aquisição nos Estados Unidos de equipamentos e convite a técnicos

Retornou, ontem, a Washington, por via aérea, a fim de restar os trabalhos da missão que o governo lhe confiou, o almirante Alvaro Alberto, presidente do Conselho Nacional de Pesquisas.

Falando, rapidamente, aos jornalistas, informou o almirante Alvaro Alberto que, entre as incumbências recebidas do presidente da República, incluíam-se as de contratar técnicos e adquirir equipamentos indispensáveis ao esforço que o Brasil desenvolve para a exploração e utilização dos materiais considerados de alto interesse para o aproveitamento da energia nuclear.

O almirante Alvaro Alberto deverá permanecer em Washington até fins de janeiro de 1952. Em sua ausência, presidirá o Conselho Nacional de Pesquisas o vice-presidente, coronel Dubois Ferreira.

Uma completa organização bancária

BANCO BOAVISTA S. A.

PINGOS & RESPINGOS

Os diretores da Associação de Práticos de Farmácia, do Estado do Rio de Janeiro, em entrevista que os diplomados que dão nome às farmácias só a elas comparecem para receber o ordenado.

A Conferência Nacional da Polícia, com principal finalidade, segundo o representante de Minas — a uniformização dos meios de repressão dos crimes.

Ainda mais prático seria conseguir a uniformização dos próprios crimes. E, melhor ainda, se os criminosos agissem uniformizados. Quanto trabalho poupado à polícia!

A água do abastecimento do Rio está escura, devido às últimas chuvas — explicou o jornalista e sr. Alim Pedro, secretário da Viagem.

Parece mesmo um azar. "Coloca feita" até parece: "Não chove... escurece o ar. Mas se chove, a água escurece!"

Conselho do S.N.E.S.: "Antes das refeições e especialmente à tarde, antes do jantar, repouse alguns minutos."

Compreendeu, Barnabé? Antes de sentar-se a mesa durma um bocão. O sono alimenta.

Realizaram-se, ontem, duascentos casamentos — para hoje estão marcados mais de quinhentos.

Conseqüências da crise. Os solteiros já se convencem de que, como tudo mais, o amor a prestação fica muito mais caro.

Cravo & Cia

ANIMAIS SEM PROTEÇÃO

Na Câmara dos Vereadores, o sr. Castro Menezes requereu providências ao prefeito, para que seja proibida a saída de carros carnavalescos puxados por animais. Alega o requerente que os muros, além de ficarem trabalhando assim durante noites inteiras, com sacrifício acima das suas forças, são alvo da maldade de certos foliões que lhes atiram laça-perfume e fósforos acesos no corpo.

Não há dúvida que isso é uma imoralidade. Merece até ser anulado.

Em todos os parques e jardins públicos da cidade observam-se carrinhos, trazidos por bodes e cabras, que são o encanto das crianças. Os adultos estariam, talvez, menos encantados, se vissem que os pobres animais trabalham dessa maneira escorregando durante horas e horas seguidas, sem poderem descansar, com um extremo mínimo de alimentação, levando o fim que há pouco se observou na Praça

Cardinal Arcoverde, em Copacabana: um daqueles animais, tendo fraturado uma perna, foi abandonado pelo proprietário em plena rua, agonizando, coberto de moscas.

Espectáculos desses não podem ser tolerados em uma cidade cristã e civilizada. É de ser lembrado ao sr. Castro Menezes a ampliação do seu requerimento, incluindo a proibição daqueles carrinhos de tração animal, aparentemente inofensivos, mas na verdade de uma crueldade feroz.

Visita a Buenos Aires

Encerrou-se agora em Montevideo, a VII Conferência Interamericana de Advogados, com a presença de delegações de todos os países americanos. O amplo teor do congresso foi debatido com grande proveito, tendo sido apresentados inúmeros relatórios de alta significação jurídica.

Nas diversas sessões em que se dividiram as tarefas, o Brasil se fez representar por advogados de vários Estados, sob a chefia do sr. Miranda Jordão.

Dada a fase política por que passa o Uruguai, despertaram grande interesse as teses constitucionais. E, que, na vizinha República, no próximo dia 16 se realizará o plebiscito, a fim de verificar se o povo concorda ou não com a reforma que institui o "colegiado", isto é, o governo coletivo de 9 cidadãos com quatro atribuições.

E, intensa a propaganda política em torno do "sim" ou "não", tais são os votos que competem ao eleitorado.

As sessões se realizaram no Palácio Legislativo, realizado pelo Congresso para este fim.

Aos membros da Conferência foi distribuído o livro de "Arte", sentença de uma futura tutela e civil da República, com 6, entre nós, Ruy Barbosa.

Encerrada a Conferência, seus membros se transportaram a Buenos Aires, para uma recepção no Colégio de Advogados, que se acha em crise de "vacas". Montevideo, desolado, como foi, do Palácio da Justiça pelo governo da Argentina.

San Martín, a primeira figura desoladora, ali venerada exclusivamente sob sua fútil militância.

Os advogados brasileiros tiveram em Montevideo e Buenos Aires uma muito simpática da parte de seus colegas uruguaios e argentinos.

Banco Ribeiro Junqueira S.A.

Rua de Quitanda, 70, 72

Rua Chile 35

QUASE CONCLUÍDO O INQUÉRITO NO BANCO DO BRASIL

Esperam-se "raves revelações"

Deverá concluir dentro de poucos dias o seu trabalho no Banco do Brasil, a Comissão de Inquérito presidida pelo sr. Miguel Teixeira. O relatório final, a ser entregue ao chefe do governo, já está sendo ditado e gravado, devendo compreender cerca de 600 páginas. Acredita-se que o inquérito, realizado por ordem do sr. Getúlio Vargas, revelará fatos da maior gravidade, deixando em situação delicada as figuras conhecidas de nossos meios bancários e econômicos implicadas, em operações consideradas prejudiciais ao país. Esse relatório citará os nomes envolvidos, sendo pensamento do governo, disse, entregar o caso à Justiça.

missão de inquérito não tendo poderes para agir fora daquele Banco, fez apenas uma apuração parcial das grandes ocorrências que se verificaram nos últimos anos, nos setores ligados àquele estabelecimento de crédito.

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S.A.

Rua 1.ª de Março, 45/47

Paga e recebe ininterruptamente das 9 às 18 horas

FALECEU O JORNALISTA HAROLD W. ROSS

Boston, 7 (U. P.). — No Hospital Batista Nova Inglaterra, faleceu ontem, aos 58 anos de idade, depois de sofrer uma operação no pulmão, o jornalista Harold W. Ross, diretor da revista "The New Yorker".

CONDECORADOS COM A ORDEM NACIONAL DO CRUZEIRO DO SUL

Por ato de ontem, o presidente da República, conferiu a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de Cavaleiro, ao sr. Plínio de Almeida, embaixador da França no Equador e Manuel de Antas de Oliveira, ministro de Portugal na Dinamarca; no grau de comendador, ao sr. coronel John Nicoletti; no grau de oficial, ao sr. Augusto Zumbado; e ao professor Ulf Svante Von Euler; e, no grau de Cavaleiro, ao secretário de Legação Vasco Fetterer Pereira, diplomata português e ao sr. Nure Tacda.

AGRAÇADO O SR. ETIENNE PERILHOUS

A maior e mais moderna fábrica de sucatas do Brasil, a S. Etienne Perilhou, fundada por sr. Etienne Perilhou, presidente do grande truste francês Kuhlmann e portanto um dos maiores industriais do mundo. O sr. Perilhou, que também dirige a Companhia de Adubos do Plano Marshall, foi, durante sua presença no Brasil, agraciado pelo presidente da República com a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul.

O sr. Perilhou, que também dirige a Companhia de Adubos do Plano Marshall, foi, durante sua presença no Brasil, agraciado pelo presidente da República com a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul.

O sr. Perilhou, que também dirige a Companhia de Adubos do Plano Marshall, foi, durante sua presença no Brasil, agraciado pelo presidente da República com a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul.

O sr. Perilhou, que também dirige a Companhia de Adubos do Plano Marshall, foi, durante sua presença no Brasil, agraciado pelo presidente da República com a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul.

O sr. Perilhou, que também dirige a Companhia de Adubos do Plano Marshall, foi, durante sua presença no Brasil, agraciado pelo presidente da República com a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul.

O sr. Perilhou, que também dirige a Companhia de Adubos do Plano Marshall, foi, durante sua presença no Brasil, agraciado pelo presidente da República com a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul.

O sr. Perilhou, que também dirige a Companhia de Adubos do Plano Marshall, foi, durante sua presença no Brasil, agraciado pelo presidente da República com a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul.

O sr. Perilhou, que também dirige a Companhia de Adubos do Plano Marshall, foi, durante sua presença no Brasil, agraciado pelo presidente da República com a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul.

O sr. Perilhou, que também dirige a Companhia de Adubos do Plano Marshall, foi, durante sua presença no Brasil, agraciado pelo presidente da República com a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul.

O sr. Perilhou, que também dirige a Companhia de Adubos do Plano Marshall, foi, durante sua presença no Brasil, agraciado pelo presidente da República com a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul.

O sr. Perilhou, que também dirige a Companhia de Adubos do Plano Marshall, foi, durante sua presença no Brasil, agraciado pelo presidente da República com a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul.

O sr. Perilhou, que também dirige a Companhia de Adubos do Plano Marshall, foi, durante sua presença no Brasil, agraciado pelo presidente da República com a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul.

O sr. Perilhou, que também dirige a Companhia de Adubos do Plano Marshall, foi, durante sua presença no Brasil, agraciado pelo presidente da República com a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul.

O sr. Perilhou, que também dirige a Companhia de Adubos do Plano Marshall, foi, durante sua presença no Brasil, agraciado pelo presidente da República com a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul.

O sr. Perilhou, que também dirige a Companhia de Adubos do Plano Marshall, foi, durante sua presença no Brasil, agraciado pelo presidente da República com a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul.

O sr. Perilhou, que também dirige a Companhia de Adubos do Plano Marshall, foi, durante sua presença no Brasil, agraciado pelo presidente da República com a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul.

O sr. Perilhou, que também dirige a Companhia de Adubos do Plano Marshall, foi, durante sua presença no Brasil, agraciado pelo presidente da República com a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul.

Os salários na Prefeitura e além

A mensagem que o prefeito enviou à Câmara Municipal sobre a reestruturação do funcionalismo e fixação de salários, representa um passo na direção certa, muito embora, em si mesmo, possa ser consideravelmente exagerado. A ideia que se passa ter de que o Rio vai obter, com a fixação de salários, dinheiro para tornar a cidade limpa, bem provida de esgotos ou com um copioso serviço de águas é, evidentemente, ilusória. Relativamente, são tão poucos os atingidos pelo corte de salários necessário à estabilização no "teto" ora firmado (Cr\$ 18.000,00) que os resultados em dinheiro serão literaismente uma gota de água diante da nossa sede de tanta coisa, e de água inclusive. Por outro lado, criar no espírito do povo a ideia de tubarões municipais, a roubar o povo do seu dinheiro através de salários nababescos — também está a uma ideia falsa. No Brasil como em qualquer parte do mundo os homens ganharão o máximo que puderem ganhar. Se a lei facultar o recebimento de vencimentos absurdos, os candidatos aparecerão — no Rio, como na Lapônia ou em Washington.

No entanto, exatamente por isto, o plano do sr. João Carlos Vital é importante. Ele tem também uma importância mais imediata, expressa em quatro itens da mensagem. Aqui está o resumo: "Essa medida, além de alcançar medida, apresenta ainda os seguintes aspectos de ordem administrativa e técnica: 1º) contenção nos números pedidos de equiparação de vencimentos ou vantagens afins, estancando-se, assim, uma verdadeira 'corrida' de salários altos; 2º) fixação de bases que permitam, de maneira equânime e obedecendo a um razoável grau de proporcionalidade, a posterior organização dos quadros do pessoal da P.D.F. dentro de adequados limites máximo e mínimo; 3º) estabelecimento de uma necessária hierarquia de vencimentos e 4º) economia, que será pequena de imediato mas sensível nas repercussões futuras da medida."

O perigo evidente de tal estado de coisas é transformar-se o serviço público — que precisa ser decentemente remunerado mas não deve enriquecer ninguém, pois a riqueza deve ser privilégio dos que arriscam e criam — em Meca generalizada, com grave prejuízo das atividades livres e criadoras da nação. Se a renda arduamente conseguida por um gerente de indústria ou um chefe de negócio corresponder a um salário de funcionário público sem maiores responsabilidades (os que não ganham na Prefeitura ganham dez vezes contos mais do que um ministro de Estado) então — perdemos a giria — "vamos saçarica".

Por isto é que o projeto merece a maior atenção dos vereadores. Em si mesmo pode parecer de maior importância. Como tendência de moralização do serviço público é uma promessa.

NOS ANAIS DA ASSEMBLEIA DE MINAS,

o discurso do sr. Nereu Ramos em defesa do Congresso

Bel. Horizonte, 6 (Da sucursal) — Em sensacional votação, a Assembleia Legislativa de Minas Gerais decidiu, em sessão de hoje, que seja incluído nos Anais do discurso do sr. Nereu Ramos, o discurso da Câmara Federal, pronunciado em defesa do Congresso contra as acusações do sr. Dinarte Dorneles. O requerimento de inclusão foi formulado pelo sr. José Cabral da UDN, e recebeu parecer favorável da Comissão Executiva. Alguns deputados do PTB entenderam de condenar a inclusão requerida, alegando que o requerimento tinha fins políticos e que a inclusão implicava em hostilizar o presidente da República. Essa linha de argumentação surpreendeu os observadores, pois que não se considerava o presidente como envolvido na questão das acusações do sr. Dinarte Dorneles.

A defesa da inclusão foi feita com veemência e muita clareza pelos deputados da oposição, tendo a Comissão Executiva, pela palavra da Câmara Federal, discurso pronunciado em defesa do Congresso contra as acusações do sr. Dinarte Dorneles. O requerimento de inclusão foi formulado pelo sr. José Cabral da UDN, e recebeu parecer favorável da Comissão Executiva. Alguns deputados do PTB entenderam de condenar a inclusão requerida, alegando que o requerimento tinha fins políticos e que a inclusão implicava em hostilizar o presidente da República.

Essa linha de argumentação surpreendeu os observadores, pois que não se considerava o presidente como envolvido na questão das acusações do sr. Dinarte Dorneles.

A defesa da inclusão foi feita com veemência e muita clareza pelos deputados da oposição, tendo a Comissão Executiva, pela palavra da Câmara Federal, discurso pronunciado em defesa do Congresso contra as acusações do sr. Dinarte Dorneles. O requerimento de inclusão foi formulado pelo sr. José Cabral da UDN, e recebeu parecer favorável da Comissão Executiva. Alguns deputados do PTB entenderam de condenar a inclusão requerida, alegando que o requerimento tinha fins políticos e que a inclusão implicava em hostilizar o presidente da República.

Essa linha de argumentação surpreendeu os observadores, pois que não se considerava o presidente como envolvido na questão das acusações do sr. Dinarte Dorneles.

A defesa da inclusão foi feita com veemência e muita clareza pelos deputados da oposição, tendo a Comissão Executiva, pela palavra da Câmara Federal, discurso pronunciado em defesa do Congresso contra as acusações do sr. Dinarte Dorneles. O requerimento de inclusão foi formulado pelo sr. José Cabral da UDN, e recebeu parecer favorável da Comissão Executiva. Alguns deputados do PTB entenderam de condenar a inclusão requerida, alegando que o requerimento tinha fins políticos e que a inclusão implicava em hostilizar o presidente da República.

Essa linha de argumentação surpreendeu os observadores, pois que não se considerava o presidente como envolvido na questão das acusações do sr. Dinarte Dorneles.

A defesa da inclusão foi feita com veemência e muita clareza pelos deputados da oposição, tendo a Comissão Executiva, pela palavra da Câmara Federal, discurso pronunciado em defesa do Congresso contra as acusações do sr. Dinarte Dorneles. O requerimento de inclusão foi formulado pelo sr. José Cabral da UDN, e recebeu parecer favorável da Comissão Executiva. Alguns deputados do PTB entenderam de condenar a inclusão requerida, alegando que o requerimento tinha fins políticos e que a inclusão implicava em hostilizar o presidente da República.

Essa linha de argumentação surpreendeu os observadores, pois que não se considerava o presidente como envolvido na questão das acusações do sr. Dinarte Dorneles.

A defesa da inclusão foi feita com veemência e muita clareza pelos deputados da oposição, tendo a Comissão Executiva, pela palavra da Câmara Federal, discurso pronunciado em defesa do Congresso contra as acusações do sr. Dinarte Dorneles. O requerimento de inclusão foi formulado pelo sr. José Cabral da UDN, e recebeu parecer favorável da Comissão Executiva. Alguns deputados do PTB entenderam de condenar a inclusão requerida, alegando que o requerimento tinha fins políticos e que a inclusão implicava em hostilizar o presidente da República.

Essa linha de argumentação surpreendeu os observadores, pois que não se considerava o presidente como envolvido na questão das acusações do sr. Dinarte Dorneles.

A defesa da inclusão foi feita com veemência e muita clareza pelos deputados da oposição, tendo a Comissão Executiva, pela palavra da Câmara Federal, discurso pronunciado em defesa do Congresso contra as acusações do sr. Dinarte Dorneles. O requerimento de inclusão foi formulado pelo sr. José Cabral da UDN, e recebeu parecer favorável da Comissão Executiva. Alguns deputados do PTB entenderam de condenar a inclusão requerida, alegando que o requerimento tinha fins políticos e que a inclusão implicava em hostilizar o presidente da República.

Essa linha de argumentação surpreendeu os observadores, pois que não se considerava o presidente como envolvido na questão das acusações do sr. Dinarte Dorneles.

A defesa da inclusão foi feita com veemência e muita clareza pelos deputados da oposição, tendo a Comissão Executiva, pela palavra da Câmara Federal, discurso pronunciado em defesa do Congresso contra as acusações do sr. Dinarte Dorneles. O requerimento de inclusão foi formulado pelo sr. José Cabral da UDN, e recebeu parecer favorável da Comissão Executiva. Alguns deputados do PTB entenderam de condenar a inclusão requerida, alegando que o requerimento tinha fins políticos e que a inclusão implicava em hostilizar o presidente da República.

Essa linha de argumentação surpreendeu os observadores, pois que não se considerava o presidente como envolvido na questão das acusações do sr. Dinarte Dorneles.

A defesa da inclusão foi feita com veemência e muita clareza pelos deputados da oposição, tendo a Comissão Executiva, pela palavra da Câmara Federal, discurso pronunciado em defesa do Congresso contra as acusações do sr. Dinarte Dorneles. O requerimento de inclusão foi formulado pelo sr. José Cabral da UDN, e recebeu parecer favorável da Comissão Executiva. Alguns deputados do PTB entenderam de condenar a inclusão requerida, alegando que o requerimento tinha fins políticos e que a inclusão implicava em hostilizar o presidente da República.

Essa linha de argumentação surpreendeu os observadores, pois que não se considerava o presidente como envolvido na questão das acusações do sr. Dinarte Dorneles.

A defesa da inclusão foi feita com veemência e muita clareza pelos deputados da oposição, tendo a Comissão Executiva, pela palavra da Câmara Federal, discurso pronunciado em defesa do Congresso contra as acusações do sr. Dinarte Dorneles. O requerimento de inclusão foi formulado pelo sr. José Cabral da UDN, e recebeu parecer favorável da Comissão Executiva. Alguns deputados do PTB entenderam de condenar a inclusão requerida, alegando que o requerimento tinha fins políticos e que a inclusão implicava em hostilizar o presidente da República.

Essa linha de argumentação surpreendeu os observadores, pois que não se considerava o presidente como envolvido na questão das acusações do sr. Dinarte Dorneles.

A defesa da inclusão foi feita com veemência e muita clareza pelos deputados da oposição, tendo a Comissão Executiva, pela palavra da Câmara Federal, discurso pronunciado em defesa do Congresso contra as acusações do sr. Dinarte Dorneles. O requerimento de inclusão foi formulado pelo sr. José Cabral da UDN, e recebeu parecer favorável da Comissão Executiva. Alguns deputados do PTB entenderam de condenar a inclusão requerida, alegando que o requerimento tinha fins políticos e que a inclusão implicava em hostilizar o presidente da República.

Essa linha de argumentação surpreendeu os observadores, pois que não se considerava o presidente como envolvido na questão das acusações do sr. Dinarte Dorneles.

A defesa da inclusão foi feita com veemência e muita clareza pelos deputados da oposição, tendo a Comissão Executiva, pela palavra da Câmara Federal, discurso pronunciado em defesa do Congresso contra as acusações do sr. Dinarte Dorneles. O requerimento de inclusão foi formulado pelo sr. José Cabral da UDN, e recebeu parecer favorável da Comissão Executiva. Alguns deputados do PTB entenderam de condenar a inclusão requerida, alegando que o requerimento tinha fins políticos e que a inclusão implicava em hostilizar o presidente da República.

Essa linha de argumentação surpreendeu os observadores, pois que não se considerava o presidente como envolvido na questão das acusações do sr. Dinarte Dorneles.

A defesa da inclusão foi feita com veemência e muita clareza pelos deputados da oposição, tendo a Comissão Executiva, pela palavra da Câmara Federal, discurso pronunciado em defesa do Congresso contra as acusações do sr. Dinarte Dorneles. O requerimento de inclusão foi formulado pelo sr. José Cabral da UDN, e recebeu parecer favorável da Comissão Executiva. Alguns deputados do PTB entenderam de condenar a inclusão requerida, alegando que o requerimento tinha fins políticos e que a inclusão implicava em hostilizar o presidente da República.

Essa linha de argumentação surpreendeu os observadores, pois que não se considerava o presidente como envolvido na questão das acusações do sr. Dinarte Dorneles.

A defesa da inclusão foi feita com veemência e muita clareza pelos deputados da oposição, tendo a Comissão Executiva, pela palavra da Câmara Federal, discurso pronunciado em defesa do Congresso contra as acusações do sr. Dinarte Dorneles. O requerimento de inclusão foi formulado pelo sr. José Cabral da UDN, e recebeu parecer favorável da Comissão Executiva. Alguns deputados do PTB entenderam de condenar a inclusão requerida, alegando que o requerimento tinha fins políticos e que a inclusão implicava em hostilizar o presidente da República.

Essa linha de argumentação surpreendeu os observadores, pois que não se considerava o presidente como envolvido na questão das acusações do sr. Dinarte Dorneles.

A defesa da inclusão foi feita com veemência e muita clareza pelos deputados da oposição, tendo a Comissão Executiva, pela palavra da Câmara Federal, discurso pronunciado em defesa do Congresso contra as acusações do sr. Dinarte Dorneles. O requerimento de inclusão foi formulado pelo sr. José Cabral da UDN, e recebeu parecer favorável da Comissão Executiva. Alguns deputados do PTB entenderam de condenar a inclusão requerida, alegando que o requerimento tinha fins políticos e que a inclusão implicava em hostilizar o presidente da República.

Essa linha de argumentação surpreendeu os observadores, pois que não se considerava o presidente como envolvido na questão das acusações do sr. Dinarte Dorneles.

A defesa da inclusão foi feita com veemência e muita clareza pelos deputados da oposição, tendo a Comissão Executiva, pela palavra da Câmara Federal, discurso pronunciado em defesa do Congresso contra as acusações do sr. Dinarte Dorneles. O requerimento de inclusão foi formulado pelo sr. José Cabral da UDN, e recebeu parecer favorável da Comissão Executiva. Alguns deputados do PTB entenderam de condenar a inclusão requerida, alegando que o requerimento tinha fins políticos e que a inclusão implicava em hostilizar o presidente da República.

Essa linha de argumentação surpreendeu os observadores, pois que não se

PELOS ESTUDANTES DE FARMACIA

apelo dos estudantes de farmacia

O Congresso foi convocado para o próximo dia 10 de corrente para apreciar o voto do presidente da República no artigo 3º do projeto de lei de 1949, que dá igualdade de privilégios aos praticantes de farmácia, em relação aos diplomados. Os acadêmicos de farmácia continuam em greve em todo o país, na expectativa do julgamento da lei, que para eles significa a continuidade ou o fim da profissão de farmacêutico como carreira liberal e técnica.

Por isso, decidiram de dirigir aos parlamentares o seguinte apelo: "Os estudantes de Farmácia de todo o Brasil dirigem seu dileto apelo aos deputados e senadores, no sentido de, ao apresentar o voto do presidente da República no artigo 3º do projeto de lei de 1949, não esquecerem os milhares de estudantes de farmácia que, em todo o país, estão esperando a decisão do voto do presidente da República para que possam exercer a profissão de farmacêutico, e não serem considerados como simples praticantes de farmácia, em relação aos diplomados. Os acadêmicos de farmácia continuam em greve em todo o país, na expectativa do julgamento da lei, que para eles significa a continuidade ou o fim da profissão de farmacêutico como carreira liberal e técnica."

NOTICIÁRIO

ESTUDANTES BRASILEIROS NOS ESTADOS UNIDOS

Uma comissão de estudantes brasileiros, formada por alunos de diversas universidades, está trabalhando para a realização de uma reunião em São Paulo, com o objetivo de discutir a situação dos estudantes brasileiros nos Estados Unidos e buscar soluções para os problemas enfrentados por eles.

ARQUITETURA

EXAME ORAL PARA DEPENDENTES DE MATEMÁTICA

Comeará o exame oral de Matemática Superior para dependentes desta cadeira, hoje, sábado, 8, às 8 horas (1ª hora). O exame será realizado no prédio da Faculdade de Engenharia, sala 11, terceira-feira, 11, às 8 horas (1ª hora). O exame será realizado no prédio da Faculdade de Engenharia, sala 11, terceira-feira, 11, às 8 horas (1ª hora).

ENGENHARIA

DOCÊNCIA LIVRE DA CADEIRA DE DESENHO A MAO LIVRE

A prova didática do concurso para docência livre da cadeira de Desenho a Mão Livre, realizada no dia 10, foi bem sucedida. O candidato Paulo Rodrigues Lima, de 22 anos, foi o vencedor. O exame foi realizado no prédio da Faculdade de Engenharia, sala 11, terceira-feira, 11, às 8 horas (1ª hora).

MEDICINA

AS PROVAS DE HOJE

2º ano — Pedes e o comparativo de exames de Matemática e Física. 3º ano — Pedes e o comparativo de exames de Matemática e Física. 4º ano — Pedes e o comparativo de exames de Matemática e Física. 5º ano — Pedes e o comparativo de exames de Matemática e Física.

BELAS ARTES

EXAMES DE PRIMEIRA EPOCA

Realizam-se hoje, às 8 horas, os seguintes exames de primeira época da Escola Nacional de Belas Artes: Perspectiva e Sombra (Prova oral), Desenho (Prova escrita), História da Arte (Prova escrita).

DIREITO

PRÓXIMA PROVA

Realizam-se hoje, às 8 horas, os seguintes exames de primeira época da Escola Nacional de Belas Artes: Perspectiva e Sombra (Prova oral), Desenho (Prova escrita), História da Arte (Prova escrita).

PROXIMA PROVA

EXAMES DE PRIMEIRA EPOCA

Realizam-se hoje, às 8 horas, os seguintes exames de primeira época da Escola Nacional de Belas Artes: Perspectiva e Sombra (Prova oral), Desenho (Prova escrita), História da Arte (Prova escrita).

POSSE DO NOVO DIRETOR DO ENSINO SECUNDÁRIO

Realizou-se na próxima quarta-feira, 10 de dezembro, a posse do novo diretor do Ensino Secundário, o Sr. Roberto Azeiteiro, em substituição ao Sr. Roberto Azeiteiro.

ODONTOLOGIA

EXAMES

Os exames orais e escritos de Odontologia serão realizados no dia 10 de dezembro, às 8 horas, no prédio da Faculdade de Odontologia, sala 11, terceira-feira, 11, às 8 horas (1ª hora).

PROCESSO CONTRA UM JORNAL DE MINAS

O processo contra o jornal "O Estado de Minas" foi arquivado pelo Ministério Público, por falta de provas suficientes para a acusação.

NO ITAMARATI

EXAMES DE ADMISSÃO

Realizam-se hoje, às 8 horas, os exames de admissão para o curso de Engenharia de Minas, no Instituto de Tecnologia de Minas.

SEMANA DA MARINHA

HOMENAGEM A MEMORIA DE TAMANDARÉ

Realizam-se hoje, às 8 horas, os exames de admissão para o curso de Engenharia de Minas, no Instituto de Tecnologia de Minas.

PROVAS PARCIAIS

PROVAS PARCIAIS

Realizam-se hoje, às 8 horas, os exames de admissão para o curso de Engenharia de Minas, no Instituto de Tecnologia de Minas.

PROVAS PARCIAIS

PROVAS PARCIAIS

Realizam-se hoje, às 8 horas, os exames de admissão para o curso de Engenharia de Minas, no Instituto de Tecnologia de Minas.

PROVAS PARCIAIS

PROVAS PARCIAIS

Realizam-se hoje, às 8 horas, os exames de admissão para o curso de Engenharia de Minas, no Instituto de Tecnologia de Minas.

PROVAS PARCIAIS

PROVAS PARCIAIS

Realizam-se hoje, às 8 horas, os exames de admissão para o curso de Engenharia de Minas, no Instituto de Tecnologia de Minas.

A RODOVIA RIO — NOVA FRIBURGO

O governo passou, o Congresso aprovou, o Executivo executou. A estrada de rodagem Rio — Nova Friburgo, obra de 48 quilômetros, está sendo construída com recursos do Estado e do Município de Nova Friburgo.

PROCESSO CONTRA UM JORNAL DE MINAS

O processo contra o jornal "O Estado de Minas" foi arquivado pelo Ministério Público, por falta de provas suficientes para a acusação.

NO ITAMARATI

EXAMES DE ADMISSÃO

Realizam-se hoje, às 8 horas, os exames de admissão para o curso de Engenharia de Minas, no Instituto de Tecnologia de Minas.

SEMANA DA MARINHA

HOMENAGEM A MEMORIA DE TAMANDARÉ

Realizam-se hoje, às 8 horas, os exames de admissão para o curso de Engenharia de Minas, no Instituto de Tecnologia de Minas.

PROVAS PARCIAIS

PROVAS PARCIAIS

Realizam-se hoje, às 8 horas, os exames de admissão para o curso de Engenharia de Minas, no Instituto de Tecnologia de Minas.

PROVAS PARCIAIS

PROVAS PARCIAIS

Realizam-se hoje, às 8 horas, os exames de admissão para o curso de Engenharia de Minas, no Instituto de Tecnologia de Minas.

PROVAS PARCIAIS

PROVAS PARCIAIS

Realizam-se hoje, às 8 horas, os exames de admissão para o curso de Engenharia de Minas, no Instituto de Tecnologia de Minas.

PROVAS PARCIAIS

PROVAS PARCIAIS

Realizam-se hoje, às 8 horas, os exames de admissão para o curso de Engenharia de Minas, no Instituto de Tecnologia de Minas.

PROVAS PARCIAIS

PROVAS PARCIAIS

Realizam-se hoje, às 8 horas, os exames de admissão para o curso de Engenharia de Minas, no Instituto de Tecnologia de Minas.

PROVAS PARCIAIS

PROVAS PARCIAIS

Realizam-se hoje, às 8 horas, os exames de admissão para o curso de Engenharia de Minas, no Instituto de Tecnologia de Minas.

CORTE DE 25% DE 30.000 TECEDORES DE ENERGIA

por causa do racionamento de energia

Recua o Ministério do Trabalho diante da gravidade da situação — O Sindicato da classe recorrerá à Justiça do Trabalho — Argumento dos industriais — E nada faz o "pai dos pobres" — Continua caindo o nível de Lajes e diminui o volume do Paraíba

Cerca de 30.000 tecedores estão sofrendo, no momento, a consequência do racionamento de energia elétrica, que tem causado a paralisação das máquinas e a interrupção do trabalho. O Ministério do Trabalho está preocupado com a situação e se prepara para enfrentar a situação.

O Sindicato da classe recorrerá à Justiça do Trabalho para exigir a suspensão do corte de 25% de 30.000 tecedores de energia.

PROCESSO CONTRA UM JORNAL DE MINAS

O processo contra o jornal "O Estado de Minas" foi arquivado pelo Ministério Público, por falta de provas suficientes para a acusação.

NO ITAMARATI

EXAMES DE ADMISSÃO

Realizam-se hoje, às 8 horas, os exames de admissão para o curso de Engenharia de Minas, no Instituto de Tecnologia de Minas.

SEMANA DA MARINHA

HOMENAGEM A MEMORIA DE TAMANDARÉ

Realizam-se hoje, às 8 horas, os exames de admissão para o curso de Engenharia de Minas, no Instituto de Tecnologia de Minas.

PROVAS PARCIAIS

PROVAS PARCIAIS

Realizam-se hoje, às 8 horas, os exames de admissão para o curso de Engenharia de Minas, no Instituto de Tecnologia de Minas.

PROVAS PARCIAIS

PROVAS PARCIAIS

Realizam-se hoje, às 8 horas, os exames de admissão para o curso de Engenharia de Minas, no Instituto de Tecnologia de Minas.

PROVAS PARCIAIS

PROVAS PARCIAIS

Realizam-se hoje, às 8 horas, os exames de admissão para o curso de Engenharia de Minas, no Instituto de Tecnologia de Minas.

PROVAS PARCIAIS

PROVAS PARCIAIS

Realizam-se hoje, às 8 horas, os exames de admissão para o curso de Engenharia de Minas, no Instituto de Tecnologia de Minas.

PROVAS PARCIAIS

PROVAS PARCIAIS

Realizam-se hoje, às 8 horas, os exames de admissão para o curso de Engenharia de Minas, no Instituto de Tecnologia de Minas.

CORTE DE 25% DE 30.000 TECEDORES DE ENERGIA

por causa do racionamento de energia

Recua o Ministério do Trabalho diante da gravidade da situação — O Sindicato da classe recorrerá à Justiça do Trabalho — Argumento dos industriais — E nada faz o "pai dos pobres" — Continua caindo o nível de Lajes e diminui o volume do Paraíba

Cerca de 30.000 tecedores estão sofrendo, no momento, a consequência do racionamento de energia elétrica, que tem causado a paralisação das máquinas e a interrupção do trabalho. O Ministério do Trabalho está preocupado com a situação e se prepara para enfrentar a situação.

O Sindicato da classe recorrerá à Justiça do Trabalho para exigir a suspensão do corte de 25% de 30.000 tecedores de energia.

PROCESSO CONTRA UM JORNAL DE MINAS

O processo contra o jornal "O Estado de Minas" foi arquivado pelo Ministério Público, por falta de provas suficientes para a acusação.

NO ITAMARATI

EXAMES DE ADMISSÃO

Realizam-se hoje, às 8 horas, os exames de admissão para o curso de Engenharia de Minas, no Instituto de Tecnologia de Minas.

SEMANA DA MARINHA

HOMENAGEM A MEMORIA DE TAMANDARÉ

Realizam-se hoje, às 8 horas, os exames de admissão para o curso de Engenharia de Minas, no Instituto de Tecnologia de Minas.

PROVAS PARCIAIS

PROVAS PARCIAIS

Realizam-se hoje, às 8 horas, os exames de admissão para o curso de Engenharia de Minas, no Instituto de Tecnologia de Minas.

PROVAS PARCIAIS

PROVAS PARCIAIS

Realizam-se hoje, às 8 horas, os exames de admissão para o curso de Engenharia de Minas, no Instituto de Tecnologia de Minas.

PROVAS PARCIAIS

PROVAS PARCIAIS

Realizam-se hoje, às 8 horas, os exames de admissão para o curso de Engenharia de Minas, no Instituto de Tecnologia de Minas.

PROVAS PARCIAIS

PROVAS PARCIAIS

Realizam-se hoje, às 8 horas, os exames de admissão para o curso de Engenharia de Minas, no Instituto de Tecnologia de Minas.

PROVAS PARCIAIS

PROVAS PARCIAIS

Realizam-se hoje, às 8 horas, os exames de admissão para o curso de Engenharia de Minas, no Instituto de Tecnologia de Minas.

QUEBEC FRANCAIS FARA UDINAO **FONDS: 82-5066 - 82-6292** **3 DIRETA.**

DIVERSUS

DESPACHO
noble, construido

uma constituição que se estru-
tuou com telefone a despacho
ou pessoa que tenha prática e
serviços de reparações, e que
deseje estabelecer-se com elen-
ta própria, com a condição de
efetuar os serviços da compa-
nhia a taxas módicas. Anse-
tar-se pessoalmente na rua Vi-
ta-Ima 39-5.º andar, de 17
18 horas, com carta de recomen-
dação passada por firma com-
petente. **Dr. Gustavo**
(20321)

USTRADOR - Armazém, empilhão, consertos de móveis. Estofador. Laminaria encarga-se de telefones 32-5752, 33 6153, 28-5373 40-9634. (20305)

COFRES - Vendemos cofres, armários, chaves de aço, prensas e móveis de escritório. Compramos cofres. Rua Trófilo Ottoni 120 Tel. 43-4548 (22040)

AVULSOS — As nossas distintas frezuras e amigas que lá temos o telefone na loja. Esperamos sua visita. Agradecemos: e feliz Natal! **Alvina e Maria, Rua Tele. 47-7412, sala 201, 1. andar, Recife.** (20151)

SENHOR FRANCIS — família de tanta solidão ofereceu-se para conversar com pessoas ou família brasileira de distinção que desejem conhecer o francês. Dirigir-se ao escritório para 27.955 na portaria de 2.º andar do jornal. (27965)

SCRITAS avulsas — Contato com o funcionário público aposentado aceita cartas avulsas, mesmo através de revistas. Tratar pelo fone 38-196 com Sr. Araldino. (26037)

INVENTARIOS — Carteiras, credenciais, casamentos, procurações, passaportes, naturalizações, Preleito, Recordeira, etc. Tratar diretamente com o Sr. Manoel de Almeida, Marçal Floriano, n. 13, 1.º andar, 1.º andar, Recife. (20151)

PRESENTE DE NATAL - Para salvar-se: os seus haveres de amigos do ahêlo e contra o fardo de um futuro e incerto Americano. O presente de Natal é o presente de M. W. tipo familiar. É o presente de muita utilidade e de muita beleza. É o presente de mil milhões anos. Rua Treze de Maio, 100. Cont. 130-131.

PARMITA fornece-se refeição a domicílio comida sadia frita e variada, não é pensão telefones 130-131 (2031)

PARMITA - Aceita-se sócio ou sócia de sociedade de moda situada no bairro melhor, com a vantagem de ser manana, em manifestos aparentemente com moradia, duma frequência e com frequência de 1000 e 1000. Com instalações, instalados e organizada, em virtude do falecimento do proprietário, tendo tradição de muito sucesso, de cento e cinquenta mil cruzeiros. Informações pelo telefone 130-131. Cont. 130-131. Rua Alvaro, e 45-3330. Cont. 130-131. (2963)

PARMACÊUTICO, com um grande parado licenciado com um preço registrado, deseja encontrar um laboratório que queira fabricar-lhe a sua fórmula, com o intuito de vender a do mesmo. Resposta para O. Costa, Rua Ovidio 165 - Rio. (22753)

Modas e bordados

NOVIDADES AMERICANAS
Rua Nela - Edifício Petrolina (Appt. 103)
Rua General Ollerup (Appt. 103)
P. Janeiro. (2991)

ALZIRA, perfumado, com
 250 gramas de perfume
 e 50 gramas de
 bálsamos. Vestidos para bailar
 e para o teatro. ALZIRA, a
 loja Capachana, 1103, apt. 304, Te-
 67-6435. (32342) 61

TOILES Francesas (Modelos em
 1960), Particular vende recente-
 mente chegadas de Paris. De
 1960, 350 francs de baile 350 francs
 Telefone: 37-3151. (32342) 61

2º original mallois em nylon
 e lã. 800 francs. (32342) 61

VENDE-SE renda, antipa, verdadeira
 e dura, mallois para vender d
 1960 - 8 metros largo 0,23 cms
 telefone 47-6093. (32159) 4

CINTAS
 Modelador, Zapertilio, consortei
 Anturina, Suten, Cintas
 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797,

VENDE-SE por motivo de entrega da casa 1 sala de jantar, cozinha, banheiro, quarto, sala de estar, com novo revestimento de madeira, 3 peças, base 8 mil cruzeiros e grupo americano 3 peças, alumínio, 3 mil cruzeiros — 1 banheiro com dumbo 8 peças, 3 mil cruzeiros — 1 dormitório de solteiro com 1 peça, 1.500,00 cruzeiros. Estrada Velha 2, Terraço (01891)

VENDE-SE um rico apartamento em praia marfim, para casal, completo por Cr\$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros) um lar chique, móveis de madeira, tapetes, etc. (Praia do Flamingo 278, apto. 32. (02760) 31-3131)

poltrona — cama "Drago" em
metal. Muro barato. Rua
da Acaçia 52, apart. 202, J. Rodol-
pho. Ver das 10 às 12 e das 11 às
4 horas. (2275) 83

YENDE-SE uma mesa para escri-
tório, estilo Regence, com 3 ka-
rões e poltrona de braga forra-
da de verde novo. Acetian-se ofe-
re. Telefone 47-5812. (03913) 83

TOBILIA de sala de jantar — ma-
teira elástica, 6 cadeiras, buffet,
sua pra. 140 e 3 cadeiras paten-
tes e um bom guarda-roupa pa-
raiteiro. Preços módicos. Campo São
Cristóvão, 165, ap. 308. (22712) 82

DORMITÓRIO CHIPANDE

Vende-se um completo, tendo a
cabana-vestido 4 portas e espelhe-
to cristal, por Cr\$ 12.000,00. Bento
Ribeiro, 69, Casa 11. (22895) 83

YENDE-SE

Uma sala de jantar com 11 peças
alpinas antiga, por motivo de via-
gem, wáter com 2 m. Mendeis A. Ru-
maria Dutra, 40, Flamengo. (22718) 83

MOVEIS

De fina qualidade, um dormitório
com 1 cama, 1 armário, 1 escriva-
ninha, a R. Humalê, 23-A, Estação
Central. (2955) 83

CRISTALEIRA DE JACARANDÁ

Uma magnífica cristaleira de Ja-
carandá por motivo de mudança.
— Rua Araújo Góndim 67, Leme. (1835) 83

SALA DE JANTAR de estilo
"Belle Époque" — 12 peças.
— Alameda Albuquerque 562 — apt.
1 — Leblon. (20282) 83

P T

Imperio

ço de cristal com 89 peças
nho, coloridos, copos para
afas para vinho, duas para

(2970) 83

BAC
Época de
Vende-se magnífico s

RAT
Império

BAC
Época de
Vende-se magnífico s

RAT
Império

MUSICA

OPULENCIA E MISERIA

O que caracteriza o momento musical brasileiro é um contraste abissal entre a opulência e a miséria. No que se refere à produção musical, a primeira é a opulência, a segunda a miséria. A opulência é a produção musical de elite, a miséria é a produção musical de massa.

Henrique Gandelman, vencedor do concurso ao prêmio "Micio Horzowski", é um exemplo de opulência. Seu trabalho, "Micio Horzowski", é uma obra-prima da música brasileira. Ele é um compositor de elite, um músico de elite.

Por outro lado, a miséria é a produção musical de massa, a produção musical de rua. É a música que é feita para o povo, para o trabalhador, para o pobre. É a música que é feita com os recursos da pobreza, com os recursos da miséria.

Henrique Gandelman, vencedor do concurso ao prêmio "Micio Horzowski", é um exemplo de opulência. Seu trabalho, "Micio Horzowski", é uma obra-prima da música brasileira. Ele é um compositor de elite, um músico de elite.

Henrique Gandelman, vencedor do concurso ao prêmio "Micio Horzowski", é um exemplo de opulência. Seu trabalho, "Micio Horzowski", é uma obra-prima da música brasileira. Ele é um compositor de elite, um músico de elite.

Henrique Gandelman, vencedor do concurso ao prêmio "Micio Horzowski", é um exemplo de opulência. Seu trabalho, "Micio Horzowski", é uma obra-prima da música brasileira. Ele é um compositor de elite, um músico de elite.

Henrique Gandelman, vencedor do concurso ao prêmio "Micio Horzowski", é um exemplo de opulência. Seu trabalho, "Micio Horzowski", é uma obra-prima da música brasileira. Ele é um compositor de elite, um músico de elite.

Henrique Gandelman, vencedor do concurso ao prêmio "Micio Horzowski", é um exemplo de opulência. Seu trabalho, "Micio Horzowski", é uma obra-prima da música brasileira. Ele é um compositor de elite, um músico de elite.

Henrique Gandelman, vencedor do concurso ao prêmio "Micio Horzowski", é um exemplo de opulência. Seu trabalho, "Micio Horzowski", é uma obra-prima da música brasileira. Ele é um compositor de elite, um músico de elite.

Henrique Gandelman, vencedor do concurso ao prêmio "Micio Horzowski", é um exemplo de opulência. Seu trabalho, "Micio Horzowski", é uma obra-prima da música brasileira. Ele é um compositor de elite, um músico de elite.

Henrique Gandelman, vencedor do concurso ao prêmio "Micio Horzowski", é um exemplo de opulência. Seu trabalho, "Micio Horzowski", é uma obra-prima da música brasileira. Ele é um compositor de elite, um músico de elite.

Henrique Gandelman, vencedor do concurso ao prêmio "Micio Horzowski", é um exemplo de opulência. Seu trabalho, "Micio Horzowski", é uma obra-prima da música brasileira. Ele é um compositor de elite, um músico de elite.

Henrique Gandelman, vencedor do concurso ao prêmio "Micio Horzowski", é um exemplo de opulência. Seu trabalho, "Micio Horzowski", é uma obra-prima da música brasileira. Ele é um compositor de elite, um músico de elite.

Henrique Gandelman, vencedor do concurso ao prêmio "Micio Horzowski", é um exemplo de opulência. Seu trabalho, "Micio Horzowski", é uma obra-prima da música brasileira. Ele é um compositor de elite, um músico de elite.

Henrique Gandelman, vencedor do concurso ao prêmio "Micio Horzowski", é um exemplo de opulência. Seu trabalho, "Micio Horzowski", é uma obra-prima da música brasileira. Ele é um compositor de elite, um músico de elite.

Henrique Gandelman, vencedor do concurso ao prêmio "Micio Horzowski", é um exemplo de opulência. Seu trabalho, "Micio Horzowski", é uma obra-prima da música brasileira. Ele é um compositor de elite, um músico de elite.

Henrique Gandelman, vencedor do concurso ao prêmio "Micio Horzowski", é um exemplo de opulência. Seu trabalho, "Micio Horzowski", é uma obra-prima da música brasileira. Ele é um compositor de elite, um músico de elite.

TEATRO

O ADEUS DE "A DAMA DAS CAMÉLIAS"

Sera hoje, no Municipal, a interpretação do Teatro Brasileiro de Comédia, de S. Paulo, "A Dama das Camélias". A obra, de Alexandre Dumas, é uma das mais importantes da literatura francesa. Ela trata da vida de uma mulher, de uma mulher que se entrega a um amor proibido, de um amor que a leva à ruína.

A interpretação do Teatro Brasileiro de Comédia é excelente. Os atores são muito bons, a direção é muito boa. A obra é muito interessante, muito emocionante.

Sera hoje, no Municipal, a interpretação do Teatro Brasileiro de Comédia, de S. Paulo, "A Dama das Camélias". A obra, de Alexandre Dumas, é uma das mais importantes da literatura francesa. Ela trata da vida de uma mulher, de uma mulher que se entrega a um amor proibido, de um amor que a leva à ruína.

Sera hoje, no Municipal, a interpretação do Teatro Brasileiro de Comédia, de S. Paulo, "A Dama das Camélias". A obra, de Alexandre Dumas, é uma das mais importantes da literatura francesa. Ela trata da vida de uma mulher, de uma mulher que se entrega a um amor proibido, de um amor que a leva à ruína.

Sera hoje, no Municipal, a interpretação do Teatro Brasileiro de Comédia, de S. Paulo, "A Dama das Camélias". A obra, de Alexandre Dumas, é uma das mais importantes da literatura francesa. Ela trata da vida de uma mulher, de uma mulher que se entrega a um amor proibido, de um amor que a leva à ruína.

Sera hoje, no Municipal, a interpretação do Teatro Brasileiro de Comédia, de S. Paulo, "A Dama das Camélias". A obra, de Alexandre Dumas, é uma das mais importantes da literatura francesa. Ela trata da vida de uma mulher, de uma mulher que se entrega a um amor proibido, de um amor que a leva à ruína.

Sera hoje, no Municipal, a interpretação do Teatro Brasileiro de Comédia, de S. Paulo, "A Dama das Camélias". A obra, de Alexandre Dumas, é uma das mais importantes da literatura francesa. Ela trata da vida de uma mulher, de uma mulher que se entrega a um amor proibido, de um amor que a leva à ruína.

Sera hoje, no Municipal, a interpretação do Teatro Brasileiro de Comédia, de S. Paulo, "A Dama das Camélias". A obra, de Alexandre Dumas, é uma das mais importantes da literatura francesa. Ela trata da vida de uma mulher, de uma mulher que se entrega a um amor proibido, de um amor que a leva à ruína.

Sera hoje, no Municipal, a interpretação do Teatro Brasileiro de Comédia, de S. Paulo, "A Dama das Camélias". A obra, de Alexandre Dumas, é uma das mais importantes da literatura francesa. Ela trata da vida de uma mulher, de uma mulher que se entrega a um amor proibido, de um amor que a leva à ruína.

Sera hoje, no Municipal, a interpretação do Teatro Brasileiro de Comédia, de S. Paulo, "A Dama das Camélias". A obra, de Alexandre Dumas, é uma das mais importantes da literatura francesa. Ela trata da vida de uma mulher, de uma mulher que se entrega a um amor proibido, de um amor que a leva à ruína.

Sera hoje, no Municipal, a interpretação do Teatro Brasileiro de Comédia, de S. Paulo, "A Dama das Camélias". A obra, de Alexandre Dumas, é uma das mais importantes da literatura francesa. Ela trata da vida de uma mulher, de uma mulher que se entrega a um amor proibido, de um amor que a leva à ruína.

Sera hoje, no Municipal, a interpretação do Teatro Brasileiro de Comédia, de S. Paulo, "A Dama das Camélias". A obra, de Alexandre Dumas, é uma das mais importantes da literatura francesa. Ela trata da vida de uma mulher, de uma mulher que se entrega a um amor proibido, de um amor que a leva à ruína.

Sera hoje, no Municipal, a interpretação do Teatro Brasileiro de Comédia, de S. Paulo, "A Dama das Camélias". A obra, de Alexandre Dumas, é uma das mais importantes da literatura francesa. Ela trata da vida de uma mulher, de uma mulher que se entrega a um amor proibido, de um amor que a leva à ruína.

Sera hoje, no Municipal, a interpretação do Teatro Brasileiro de Comédia, de S. Paulo, "A Dama das Camélias". A obra, de Alexandre Dumas, é uma das mais importantes da literatura francesa. Ela trata da vida de uma mulher, de uma mulher que se entrega a um amor proibido, de um amor que a leva à ruína.

Sera hoje, no Municipal, a interpretação do Teatro Brasileiro de Comédia, de S. Paulo, "A Dama das Camélias". A obra, de Alexandre Dumas, é uma das mais importantes da literatura francesa. Ela trata da vida de uma mulher, de uma mulher que se entrega a um amor proibido, de um amor que a leva à ruína.

Sera hoje, no Municipal, a interpretação do Teatro Brasileiro de Comédia, de S. Paulo, "A Dama das Camélias". A obra, de Alexandre Dumas, é uma das mais importantes da literatura francesa. Ela trata da vida de uma mulher, de uma mulher que se entrega a um amor proibido, de um amor que a leva à ruína.

Sera hoje, no Municipal, a interpretação do Teatro Brasileiro de Comédia, de S. Paulo, "A Dama das Camélias". A obra, de Alexandre Dumas, é uma das mais importantes da literatura francesa. Ela trata da vida de uma mulher, de uma mulher que se entrega a um amor proibido, de um amor que a leva à ruína.

RADIO CINEMA

A CANÇÃO DA RUA

A canção da rua é a música que é feita para o povo, para o trabalhador, para o pobre. É a música que é feita com os recursos da pobreza, com os recursos da miséria.

Um exemplo de canção da rua é a música de Henrique Gandelman. Ele é um compositor de elite, um músico de elite. Seu trabalho, "Micio Horzowski", é uma obra-prima da música brasileira.

A canção da rua é a música que é feita para o povo, para o trabalhador, para o pobre. É a música que é feita com os recursos da pobreza, com os recursos da miséria.

A canção da rua é a música que é feita para o povo, para o trabalhador, para o pobre. É a música que é feita com os recursos da pobreza, com os recursos da miséria.

A canção da rua é a música que é feita para o povo, para o trabalhador, para o pobre. É a música que é feita com os recursos da pobreza, com os recursos da miséria.

A canção da rua é a música que é feita para o povo, para o trabalhador, para o pobre. É a música que é feita com os recursos da pobreza, com os recursos da miséria.

A canção da rua é a música que é feita para o povo, para o trabalhador, para o pobre. É a música que é feita com os recursos da pobreza, com os recursos da miséria.

A canção da rua é a música que é feita para o povo, para o trabalhador, para o pobre. É a música que é feita com os recursos da pobreza, com os recursos da miséria.

A canção da rua é a música que é feita para o povo, para o trabalhador, para o pobre. É a música que é feita com os recursos da pobreza, com os recursos da miséria.

A canção da rua é a música que é feita para o povo, para o trabalhador, para o pobre. É a música que é feita com os recursos da pobreza, com os recursos da miséria.

A canção da rua é a música que é feita para o povo, para o trabalhador, para o pobre. É a música que é feita com os recursos da pobreza, com os recursos da miséria.

A canção da rua é a música que é feita para o povo, para o trabalhador, para o pobre. É a música que é feita com os recursos da pobreza, com os recursos da miséria.

A canção da rua é a música que é feita para o povo, para o trabalhador, para o pobre. É a música que é feita com os recursos da pobreza, com os recursos da miséria.

A canção da rua é a música que é feita para o povo, para o trabalhador, para o pobre. É a música que é feita com os recursos da pobreza, com os recursos da miséria.

A canção da rua é a música que é feita para o povo, para o trabalhador, para o pobre. É a música que é feita com os recursos da pobreza, com os recursos da miséria.

A canção da rua é a música que é feita para o povo, para o trabalhador, para o pobre. É a música que é feita com os recursos da pobreza, com os recursos da miséria.

A canção da rua é a música que é feita para o povo, para o trabalhador, para o pobre. É a música que é feita com os recursos da pobreza, com os recursos da miséria.

LIVROS CATOLICOS

BARDY, G. — La theologie de l'Eglise de St. Irénée au concile de Nicée. 1947. 348 pp. 50.00

BARDY, G. — La theologie de l'Eglise de St. Irénée. 1947. 348 pp. 50.00

BOUYER, L. — L'Incarnation et l'Eglise. 1947. 348 pp. 50.00

BOUYER, L. — L'Incarnation et l'Eglise. 1947. 348 pp. 50.00

BOUYER, L. — L'Incarnation et l'Eglise. 1947. 348 pp. 50.00

BOUYER, L. — L'Incarnation et l'Eglise. 1947. 348 pp. 50.00

BOUYER, L. — L'Incarnation et l'Eglise. 1947. 348 pp. 50.00

BOUYER, L. — L'Incarnation et l'Eglise. 1947. 348 pp. 50.00

BOUYER, L. — L'Incarnation et l'Eglise. 1947. 348 pp. 50.00

BOUYER, L. — L'Incarnation et l'Eglise. 1947. 348 pp. 50.00

OPTICA MODERNA

ARTHUR JACINTHO RODRIGUES

RUA MEXICO, 98 C

Desde 1729, Reis, Imperadores e Presidentes da França bebem CHAMPAGNE RUINART

Père et Fils

222 anos de Tradição

Representante: Guyana Imp. e Exportadora Ltda.

Rua Buenos Aires, 100, 3º andar

Telefone 23-1078

Um tostão que caiu do céu

O jovem e notável migrante não conseguiu encontrar uma colocação... até que um tostão lhe deu a oportunidade almejada. E foi no subsolo de uma casa de música que teve início a sua espantosa carreira. Essa é a história fascinante de um migrante que, com a ajuda de um tostão, conseguiu a vida que desejava. A história de um migrante que, com a ajuda de um tostão, conseguiu a vida que desejava.

Churchill, não sem inteligência, resolveu que não fossem mais mantidos certos segredos militares: ou melhor, o que esses segredos — evidentemente tão resguardados agora como antes — acrescentaram já à potência bélica da Inglaterra. E fez a revelação de que existe um porta-aviões "praticamente impossível de afundar", capaz de resistir ao próprio impacto de bombas atômicas; além de um tipo de avião a jato, único em seu gênero e perfeição.

Para quem como nós sempre acentuou não acreditar na pobreza franciscana e na anemia militar que tantos atribuíam à Inglaterra, essa revelação não surpreende. Algures, a grande força e poder da Inglaterra haviam de aparecer um dia. Começaram a mostrar-se.

Note-se que, no caso, o que é atribuível a Churchill é apenas a revelação de fatos; o que ele revela agora não é, evidentemente, fruto do seu governo recém-formado. Criou-se sob o governo trabalhista. Ou, se teve

ainda bases lançadas no anterior governo de Churchill, representou ainda então esforço mantido e realizado sob Attlee. Não se trata pois de atribuir méritos a uns ou outros: e sim de entender que, seja qual for o seu governo e a respectiva tonalidade política, sempre a Inglaterra continua.

que o mundo teve foi a de conhecer um dia que, na colossal revista naval de Spithead, toda a esquadra inglesa se apresentara movida a óleo, quando ainda muitas outras se conservavam fiéis ao carvão, — e quando, sendo o carvão tirado do solo britânico, mas sendo o óleo im-

A RAF surpreendeu muito mais tarde a todos, e sobretudo ao Estado-Maior Almirante, com vários cruzadores modernos.

Foi invenção inglesa o *tank* ainda na guerra de 1914. E na de 1939, quando Hitler supunha ter ganho a guerra com as famosas minas magnéticas, em poucos dias a situação inglesa

descobriu não só o segredo do funcionamento dessas minas, como o "cinturão" neutralizador

que as tornou logo inútuas. Agora, já sabem tornar um navio (tinha que ser um navio...) insuue à bomba atômica.

Fazemos estas anotações porque há certa espalhada mania de considerar que a Inglaterra está velha, pobre, reduzida a um secundário papel na história do mundo. Nada mais falso. Ela está velha, ou melhor, é velha mas a velhice de uma nação é coisa que apenas significa experiência assimilada pelas novas gerações.

gerações que lhe asseguram mocidade constante. Enquanto essa mocidade não envelhecer, e não leva jeitos disso, Londres con-

CASSANDRA
o Horizonte que o país vive em
império da mediocridade

a prevenir o sr. Bernardes. Max respondeu-lhe que melhor seria que toda a Nação estivesse ouvindo o que ali se passava. Por via das dúvidas, entretanto, o presidente bal-

Relativamente à política mineira acentuou o sr. Artur Bernardes que o apelo do PR ao sr. Juscelino Kubitschek é exclusivamente ético.

setor político. Na parte administrativa, quer dizer, na votação das propostas de interesse coletivo, o partido era livre e devia votar con-

sultando os compromissos assumidos para com o povo. Assim é que o PR não pode apolar o governo na mensagem, tal como foi enviada ao Legislativo, sobre a criação do Ban-

Ao contrário do que se anunciou, ainda não foi examinada a proposi-

RADA

ER do
nas Gerais S. A.
rais S. A. tem o pra-

Comércio e do público
Metropolitana, — a

ER
- Tel. 29-1947
NAS GERAIS S.A.

75.000.000,00
CATETE - COPACABANA
RAMOS - SANTA CRUZ

*Em meu ser, resignado; permaneço,
pois se tento fugir-me, eis que me vem
à boca o travo frio do negrume
que existe além de mim e que me espera.*

LIBRO

de preferência estrangeiro, q
mobiliado em apartamento. P
referência: Ver e tratar à Rua
pacaíba n.º 209, Apto. 802. (L

ESTAÇÃO DE ÁGUAS

Aluga-se por temporada em
biquil, com confortável, mobi
3 quartos, sala e cozinha. P
Informações Tel.: 43-8890. (L

SALAS — ESCRITÓRIOS

Precisa-se alugar 2 ou 3
para escritório de prefer
Castelo ou meditações. Conve
se necessário, por inicial

Tratar das 9,30 às 12 horas
telefone 32-1666 com o Sr.
Barbosa. (193)

**CASA PARA
VERANEIO - FÉRIAS
EM MIGUEL PEREIRA**

Aluga-se para sete verões, com
2 quartos, 2a. e 3a. varandas, rou-
teiro, banheiro com chuveiro e
cozinha, quarto e banheiro di-
gradados, com grande parque
eina. Informações Telefons 37
(127)

VERANEIO

Aluga-se a partir de Janeiro
quatro quartos, apartamento mo-
vido com 3 quartos, 2 salas, varan-
dada, 2 banheiros sociais.
1,10, dependências, empregadas
tar mensalidade R\$ 1.500,00
e, n.º andar. Senhor CARLOS
se atende por telefone. (37) 333-3333

**APARTAMENTO PARA
ALUGAR NA PRAIA
DO RUSSEL**

Aluga-se a Praia do Russel
680, ao lado do Hotel Glória
apartamento com 3 quartos,
sala, banheiro, 2 quartos de
suíte.

pregada, copa, cozinha e área
chapas se encontram na pe-
com o Sr. Benedito. (200)

ANDAR - AVENIDA

Alugamos ótimo andar com
metros quadrados útil, todo ou-
Avenida Rio Branco, 35, equi-
Bento Crô 80,00 m2. Ver qu-
hora, tratar no local. (200)

SALAS

Alugam-se 4 seguidas com
nização interna, banheiro, re-
Santa Catarina, a 300
9, 0° andar. Tratar com BE-
DMS - 43-6118. (200)

A PARTAMENTOS - ALUG

A para entrega em dez dias
fina acabamento. A praca And
de 30 metros de comprimento
e de 20 metros de largura. E
dentro do quarto e demais
dependências. Tratar a rua Viu
n. 41, com o Sr. XAVIER ou
RENA DA COSTA. (32)

A LUGA-SE quarto ou vagão
ou sem refeição a moças
tintas em mamíferos apa
de 10 metros de comprimento
e 20 metros de largura. E
dentro do quarto e demais
dependências. Tratar a rua Viu
n. 41, com o Sr. XAVIER ou
RENA DA COSTA. (32)

Fone: 45-0347. (32)

OPORTUNIDADE

No melhor ponto do Rio, d
te para o mar. Edifício Ba
Lagoa, A Av. Ruy Barbosa
n. 100, 1.º andar, sala 101. (32)

so belíssimo apartamento com
trê dormitórios, três salas,
de inverno, dois banheiros,
dências, etc., a quem floor
côrrea de vidro e mármore
dormitórios. Aluguel: Cr\$ 6.000.
Preços mui convenientes. Para
informações telefonar para 25-
(3)

CAXAMBO
Casa mobiliada, com 4 qto-
do Parque das Águas, Aluga-
21 dias ou mais a Cr\$ 5.000.
Carta p.^a esta redação n.º 2.
(3)

APARTAMENTO
Aluguel a Cr\$ 5.000
21 dias ou mais a Cr\$ 5.000
Carta p.^a esta redação n.º 2.
(3)

ALUGA-se confortável apartamento com quartos, salão, 3 banheiros, cozinha, quarto e banheiro social, garagem para 2 carros, empregada e área de serviço. Tratar à Rua das Laranjeiras, nº 502, 502. Não se atende por telefone. (21) 250-1111

PASSA-SE o apartamento
do, para casal, à Rua
Góes, n.º 30, apto. 103. P
visitado de 9 às 13 horas. (0

OTIMAS SALAS, CO
AARES, NO PRÉDIO
BRANCO N.º 52, LA
SQUINA DA AVENI
RGAS. (493)

NTRO
CAM SE

ção, andares ou salas inde-
e 9 pavimentos, situado na
-B.
o portelro e tratar na
IA CIVIA S/
tiva — Trav. Ouvidor 17 lo-
22-2141 — 22-1848
(4037)

NTRO
s de Ouvidor, 17, excelente cos-
mente ventiladas e iluminadas,
Tratar na CIVIA. Seção de
2-1848. (374)

SE GALPÃO
OU GARAGEM E TERRENO

POSITO
Km. 2 Zona Portuaria, dis-
Sr. Hello — Tel. 52-2174
(285)

A-SE CAS

com telefonia
nos, para fap
ro Gesta



O FIM DO MUNDO

When Worlds Collide

Versão colorida

TECHNICOLOR

2ª FEIRA

23.40, 5.20, 7.30, 9.40

10.20

Produção de **GEORGE PAL**

Direção de **RUDOLPH MATÉ**

Argumento: **STANLEY SHELTON**

Com: **WILLIAM H. HART**

UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRELAS

Teatro Rival

AIMEE apresentando TODAS as NOITES as 21 horas

O AMANTE Motorizado COMEDINHA EM 1 ATTO DE JULIA CUI

NAO ANDE NUA POR FAVOR COMEDIA EM 1 ATTO DE GEORGE HEIDRUK TRAD. DE DANIEL ROCHA

2 peças EM 1 SO ESPETACULO

Sábados, domingos e Feriados - Sessões as 20 e 22 horas
VESPRAIS as Quintas, Sábados, domingos e FERIADOS as 14 h

TEATRO COPACABANA
RESERVAÇÃO PELA TEL. 22.0020 (RAM. 11120)

OS ARTISTAS UNIDOS
apresentam

O ORIGINAL DE

PEDRO BLOCH

**UM CRAVO
NA LAPELA**

COM

MORINEAU

JARDEL FILHO

LAURA SUAREZ ★ BEYLA GENAUER

e um grande elenco

HOJE
às 16 e 21,30 hs

Campanha de PERNAMBUCO de OLIVEIRA

LEBELSON MODAS VESTE AS ATRIZES DE
OS ARTISTAS UNIDOS

Barreto Pinto apresenta NO
TEATRO GLÓRIA
A REVISTA TEATRAL COM ALÉ E PIMENTA
SUQUÊ! CURRUCO!

CONFUSÃO NO REBOQUE

MARIU BIRANCHI
PEDRO RIBEIRO
PEDRO RIBEIRO
LA RAINHA
69

TODAS AS NOITES ÀS 20 E 22 HS. - VESPERAS ÀS QUINTAS, SÁB. & DOM. ÀS 16 HORAS

AR CONDICIONADO
"CARRIER"
Vende-se, 3/4 H. P., em perfeito estado, com garan-
tia, instalação, por preço de rara ocasião.
CASA VIENA — Rua Dias Ferreira, 79. Telefone por
favor para 27-2521. (31201)



TEATRO MUNICIPAL

2.ª-FEIRA, AS 21 HORAS

"OS ARTISTAS UNIDOS" Apresentam

MORINEAU

em seu grande sucesso cômico

"A POLTRONA 47"

PREÇO UNICO: Cr\$ 10.00

INGRESSOS A VENDA

Arame farpado — Machados — Máquinas
 e ferramentas suecas — Macacos holande-
 ses de ace — Rebolos e esmeris ingleses —
 Lixas inglesas — Soda cáustica — Sulfato de
 cobre inglês 99 %

MILTON RODRIGUES
apresenta

★ LUZ DEL FUEGO

com Lindos Brotinhos e sua Colônia

Com
EVLASIO MARÇAL
TULIO BERTI
LUCY LAMOUR

"A FRUTA DE EVA"
(O NO STRAVES DOS TEMPOS)

Uma Revista
Difícil de
Sair da Cabeça
e do Coração
de Milton Rodrigues

UMA CENA E SÓBRIA-MONTE
OTIMISMO ARTÍSTICO
MONTAGEM

ROSITA ROCHA
RALETTE
JORJA GELLY
MANCELITA

ARAUJO MARIA
ROSA PAÍLIO
SERGIA AMARALLES
NELDA CORREIA
DANI PARSON

ARTILLA IORIO
VICENTE MARCHELLI
RORAI - MARIO COSTA

HOJE e amanhã, vespertais às 15 horas.
AY GOMES FREIRE TEL 22-0271

TEATRO REPUBLICA

RESTAURANTE

PRAIA DO RUSSEL — Aluga-se excelente andar, apropriado para restaurante, já com algumas instalações, situado em último andar de grande Edifício, cercado por outros e amplos terraços, vista magnífica, abrangendo toda a baía de Guanabara. Ver no local à Praia do Russel, n. 46, com o correio. Tratar na CIVIA — Seção de Administração — Travessa do Ouvidor, 17-leja — Tels. 22-1848 e 22-2141. (374189)

“BANCO NA LAPA”
Aluga-se boa loja com contrato no largo da Lapa. Ótimo ponto para banco, referências para a Caixa Postal n.º 21 — cursal da Lapa. (27988)



*** COLÉ E SEU ELENCO HOJE** As 8.30. Este impagável espetáculo
e 10.30 de CRÍTICA.

REVISTA NO ESCURO

Com os melhores quadros de Olha a Boa! Boca de Sim - Figueirinha difícil...
CELESTE AIDA - NELIA PAULA - J. CASRAL - VILMA RIZZO (imitando DERCY)
AMANHÃ: VESPERAL
sensacional atração EVA LANTHOS

TEATRO JARREL

16 M/M -- FILMES -- 16 M/M
 Longa Metragem — Shorts — Comedias
 Mudos e Sonoros —
 Projetores — Lampadas e Acessorios
CITÊRA LTDA
 Av. Erasmo Braga n.º 255 — Teleph.: 32-5554
 FESTAS ! — Cine Citêra em casa ! — O Melhor

ATENÇÃO
STERLING SILVER
Faqueiro inglês novo para 12. pessoas
compl. vende-se. Domingo e segunda-feira até
meio-dia. R. Djalma Ulrich, 201, apt. 404
Copacabana (2749)

TODAS AS NOITES

JANTAR DANSANTE

EM

**MIRAMAR
PALACE
HOTEL**

TEL. 27-0160

RELOGIOS DE CHÃO

Alemães e Franceses em caixa de jacaranda
em diversos estilos.

IRMÃOS BELTRAME

Rua México, 148-B. (22958)

MAQUINA

Addressograph - Multigraph

(NOVA)

Vende-se a tratar com o Sr. Augusto de Castro, à Av. 11 de Maio
n. 22-A, uma máquina Addressograph Multigraph.

SULAMERICA CAPITALISAÇÃO
TITULOS SORTEÁVEIS

VENDE-SE 25 títulos de Cr\$ 10.000,00, cada um, pagos durante 10 anos em 12 parcelas de Cr\$ 1.000,00. — **URGENTE** — Telefonar para **Dr. PEREIRA DINIZ** — 42-0000 — Ramal 35. (0278)

PARA FESTAS!...

De seu filho, seu pai, seu sogro, seu advogado, seu procurador, etc. comprar um magnífico corte de tropical fêco ou brilhante, ou de linha nacional e leve-o por preços baratinhos no **TRIÂNGULO**, à Rua do Soturno n. 176, casa fundada em 1923, N.B. Para atender à nossa preferência, durante este mês, aos sábados fechamos às 18 horas. (0286)

